



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA DE PORTO NACIONAL - TO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG) -
INTEGRANTE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DE
ORDENADOR DE DESPESA, EXERCÍCIO 2021,
APRESENTADO AO TRIBUNAL DE CONTAS DO
ESTADO DO TOCANTINS, NOS TERMOS DA
INSTRUÇÃO NORMATIVA TCE/TO N° 07/2013**

Porto Nacional – Tocantins

Fevereiro de 2022

IDENTIFICAÇÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO NACIONAL – TO

Razão Social

Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional-TO
CNPJ: - 11315054/0001-62
Endereço: Avenida Presidente Kennedy, 1055 - Centro Porto Nacional – TO
Telefone: (63) 3363-7888
E-mail: semusportonacional@gmail.com, planejamentosus2017@gmail.com
Site da Secretaria: - www.portonacional.to.gov.br

Rol de Responsáveis

Secretária Municipal de Saúde: Lorena Martins Vilela
CPF: 015.155.551-60
Identidade: 344.987 SSP TO
Telefone de Contato: (63) 98411-3851
Decreto n° 004/2021
Data de nomeação: 01 de Janeiro de 2021

Bases Legais do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde: Lei 1.300/91 de 11/06/1991
CNPJ: 11.315.054/0001-62
A Gestora do Fundo é a Secretária de Saúde: Lorena Martins Vilela
Decreto n° 031/2021
Data de nomeação: 04 de Janeiro de 2021.

Controle Interno

Responsável: Magnum Melciades Guimarães da Silva
Endereço: Avenida Manoel José Pedreira, n° 927, Setor Aeroporto
Decreto n° 774/2021
Telefone de Contato: (63) 99961-8382

Contador Responsável: Lucijones Lopes Costa

Endereço: QD. 108 Sul, Alameda 10, Lote 28, no. 28 – Plano diretor Sul, 77020112
CPF: 370.785.001-30
Identidade: 1.059.258 – SSP TO
Fone: (63) 98407-8480

Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde – Lei 1.307 de 18/06/1991
Nome do Presidente: Elizeu Gonçalves Neto
Segmento: Representante dos prestadores de serviços da saúde
Data da última eleição do Conselho: 10/11/2021
Telefone: 3363-7888 Ramal 201
E-mail: cmspn2017@gmail.com

Data da última Conferência Municipal de Saúde: 19/03/2019

Plano de Saúde

A Secretaria de Saúde tem Plano Municipal de Saúde (PMS), do período a que se refere sua vigência atual que é de 2018-2021.

O Plano Municipal de Saúde foi aprovado pelo Conselho Municipal Saúde pela resolução nº 152, de 24 de janeiro de 2018.

Plano de Carreira, Cargos e Salários

O município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), de acordo com a lei nº 2045 de 09 de abril de 2012.

Pacto pela Saúde

O município de Porto Nacional não aderiu ao Pacto pela Saúde.

Informações sobre auditorias

Não houve auditorias realizadas ou em fase de execução no segundo quadrimestre de 2021.

Informações sobre regionalização

Porto Nacional pertence à Região de Saúde Amor Perfeito, que possui uma população de 103.350 habitantes, distribuída em 13 municípios, a saber: Brejinho de Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fátima, Pindorama, Ponte Alta do Tocantins, Porto Nacional, Santa Rosa do Tocantins e Silvanópolis.

A Região apresenta uma densidade demográfica de 2,82 habitantes/km², sendo que 7 dos seus municípios possuem população menor que 5.000 habitantes. A Região compreende 7,470% da população do Estado.

As referências em saúde para a Região Amor Perfeito são: Porto Nacional e Palmas, onde estão localizados os principais Hospitais de Referência Estadual dessa área de abrangência.

POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO DA REGIÃO AMOR PERFEITO NOS PERÍODOS DE 2010 A 2015		
Municípios	População 2010	População 2015*
Brejinho de Nazaré	5.185	5.451
Chapada da Natividade	3.277	3.363
Fátima	3.805	3.886
Ipueiras	1.639	1.881
Mateiros	2.223	2.524
Monte do Carmo	6.716	7.535
Natividade	9.000	9.291
Oliveira de Fátima	1.037	1.098
Pindorama do Tocantins	4.506	4.547
Ponte Alta do Tocantins	7.180	7.793
Porto Nacional	49.146	52.182
Santa Rosa do Tocantins	4.568	4.794
Silvanópolis	5.068	5.345
TOTAL	103.350	109.690

Sumário

1	Lista de Siglas e Abreviaturas	1
2	Identificação da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional – TO	5
3	Planejamento Estratégico	7
4	Apresentação	8
5	Introdução	9
6	Quadro de Servidores da Saúde do Município de Porto Nacional	10
7	Dados Demográficos e de Mortalidade	11
8	Produção dos Serviços de Saúde	13
8.1	Atenção Primária	13
8.1.1	Atendimentos Realizados pelas Equipes da Estratégia Saúde da Família, no Ano de 2021	13
8.1.2	Procedimentos Realizados pelas Equipes da Estratégia Saúde da Família, no Ano de 2021	14
8.1.3	Planilha de Controle de Testes para COVID-19 na Atenção Primária, no Ano de 2021	14
8.1.4	Número de Visitas Domiciliares Realizadas por Profissionais das Equipes da Estratégia de Saúde da Família, no Ano de 2021	15
8.1.5	Monitoramento Equipe técnica de Nutrição, no Ano de 2021	15
8.1.6	Saúde Prisional	16
8.1.7	Saúde Bucal	16
8.1.8	Equipe Multiprofissional	17
8.1.9	Saúde em Movimento	17
9	Atenção Especializada	19
9.1	Serviço de Atendimento no Domicílio (SAD)	20
9.2	Regulação, Controle e Avaliação	21
9.3	Tratamento Fora do Domicílio (TFD)	21
9.4	Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)	22
9.5	Centro de Especialidades Médicas (CEME)	22
9.6	Serviço de Assistência Especializada (SAE)	24
9.6.1	Atendimentos ambulatoriais realizados no SAE, no Ano de 2021	24
9.7	Unidade de Pronto Atendimento – UPA	25
9.8	Centro Municipal de Internação à COVID-19	26
9.9	Unidade Municipal de Referência à COVID-19	27
9.10	Unidade Mista de Saúde	28
9.10.1	UMS Portal do Lago (Luzimangues) – Urgência e Emergência	28
9.10.2	UMS Brigadeiro Eduardo Gomes – Urgência e Emergência	29

9.11 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)	29
9.12 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS	30
10 Vigilância Em Saúde	32
10.1 Vigilância Epidemiológica	32
10.1.1 Óbitos investigáveis	32
10.1.2 Declarações recolhidas e monitoradas	33
10.1.3 Agravos Notificados	33
10.1.4 Situação da COVID-19 Em Porto Nacional	34
10.2 Imunização	35
10.2.1 Consolidado das Metas – Vacinas Pactuadas	35
10.2.2 Campanha de Vacinação Contra a COVID-19	35
10.2.3 Campanha de Vacinação Contra Influenza	36
10.2.4 Campanha de Multivacinação	36
10.3 Vigilância Sanitária	36
10.4 Vigilância Ambiental	37
11 Assistência Farmacêutica	38
11.1 Relatório Geral de Produtos que Saíram do Almoxarifado da CAF	38
12 Serviço Social	40
13 Núcleo de Educação Permanente - NEP	41
14 Transporte	42
14.0.1 Planilha Descritiva de Logística de Combustível no Ano de 2021	42
15 Dados da Programação Anual de Saúde - 2021	44
15.1 Pactuação Interfederativa de Indicadores	45
15.2 Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS/2021	48
15.3 Pactuação de Indicadores do Previne Brasil	50
16 Demonstrativo da Utilização de Recursos - 2021	51
16.1 Lista de código das Fontes dos Recursos	51
16.2 Repasses Fundo a Fundo	51
16.3 Demonstrativo do Detalhamento das Despesas por Ação	52
16.4 Atenção Básica	54
16.5 Atenção Especializada	57
16.6 Assistência Farmacêutica	62
16.7 Vigilância em Saúde	63
16.8 Recursos Extraordinário	68
17 Conselho Municipal de Saúde	70
18 Análises e Considerações Gerais	71
19 Recomendações para o Próximo Exercício	73
20 Bibliografia	74

Lista de Siglas e Abreviaturas

ACS – Agente Comunitário de Saúde
BCG – Bacilo de Calmette e Guérin
CadÚnico – Cadastro Único
CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico
CAPS – Centro de Atenção Psicossocial
CDS – Coleta de Dados Simplificado
CEO – Centro de Especialidades Odontológicas
COE – Comitê Operacional de Emergência
CMS – Conselho Municipal de Saúde
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
CEME – Centro de Especialidades Médicas
COVID-19 – Coronavirus Disease 2019 (Doença do Coronavírus)
CRIE – Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais
DCNT – Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DNCI – Doenças de Notificação Compulsória Imediata
EACS – Equipe de Agente Comunitário de Saúde
EAP – Equipe de atenção primária
EMAD – Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar
ESF – Estratégia de Saúde da Família
ESB – Equipe de saúde bucal
EMAP – Equipes Multiprofissionais de Apoio
EMP – Equipe Multiprofissional
EPI's – Equipamentos de proteção individual
HIV – Human Immunodeficiency Virus (Vírus da Imunodeficiência Humana)
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA – Lei Orçamentária Anual
NACCZ – Núcleo de Apoio ao Centro de Controle de Zoonoses
NASF-AB – Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica
NEP – Núcleo de Educação Permanente
NIS – Núcleo de Informação em Saúde
PAS – Programação Anual de Saúde
PB – Previne Brasil
PCCS – Plano de Carreira, Cargos e Salários
PEC – Prontuário Eletrônico do Cidadão
PI – Pactuação Interfederativa
PIB – Produto Interno Bruto
PMS – Plano Municipal de Saúde
PNE – Pacientes com Necessidades Especiais
PNI – Programa Nacional de Imunização

PNAB – Política Nacional de Atenção Básica
PPA – Plano Plurianual
PPI – Programação Pactuada e Integrada
PQAVS – Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde
PSE – Programa Saúde na Escola
RDQA – Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
RH – Recursos Humanos
RT – Responsável Técnico
RREO – Relatório Resumido da Execução Orçamentária
SAD – Serviço de Atendimento no Domicílio
SAE – Serviço de Atenção Especializada
SAMU – Serviço de Atendimento Móvel as Urgências
SEMUS – Secretaria Municipal de Saúde
SCNES – Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos
SIA – Sistema de Informação Ambulatorial
SIM – Sistema de Informações sobre Mortalidade
SINAN – Sistema de Informação de agravos de Notificação
SINASC – Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos
SISREG – Sistema Nacional de Regulação
SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional
SUS – Sistema Único de Saúde
VISA – Vigilância Sanitária Municipal
UBS – Unidades Básicas de Saúde
UMS – Unidade Mista de Saúde
UPA – Unidade de Pronto Atendimento
USB – Unidades de Suporte Básico
TFD – Tratamento Fora do Domicílio

EQUIPE TÉCNICA

Prefeito Municipal de Porto Nacional
Ronivon Maciel Gama

Secretária Municipal da Saúde
Lorena Martins Vilela

Superintendente de Saúde
Domingas Thayse Pereira Ribeiro

Diretoria Administrativa
Bruna Mirelly Simões Vieira

Diretoria de Atenção Primária em Saúde
Bruna Isabella Locatelli Goldoni

Diretoria de Vigilância em Saúde
Zenilde Carreiro de Carvalho

Diretoria da Atenção Especializada
Cristiane Nunes Oliveira Aires Amaral

Diretoria de Assistência Farmacêutica
Julia Maria Souza Ferreira Campos

Coordenadora de Equipe da Saúde da Família -
Região Norte
Rayane Cerqueira Carvalho

Coordenadora de Equipe da Saúde da Família -
Região Sul
Ivana Pereira Lopes

Coordenadora de Equipe da Saúde da Família -
Zona Rural
Naiane Castro Ferreira costa

Coordenador de Saúde Bucal
Haminnie Wallery Ferreira Alves Messias

Coordenadora do PSE
Joselia Rodrigues Lima Alves

Coordenadora de Saúde do Distrito de Luzimangues
Maria Gilvaneide de Matos

Coordenadora do CAPS
Eunicelha de Sousa L. Nascimento

Coordenador do SAE
Andysléia Ribeiro Lima

Coordenadora do CEME
Leonesia Ribeiro Dias Neta

Coordenadora do CEO
Maria Aparecida Chefer de Souza

Coordenadora do SAMU
Wagner Santana Moreira

Coordenadora da UPA
Barbara Karoline Bezerra Lira

Coordenadora da Unidade de Referência à COVID-
19
Alessandria de Souza e Silva Rosa

Coordenadora de Regulação
Sayma Cristina de Oliveira

Técnico Administrativo do Sistema TDF Estadual
e Municipal
Miraltina Aires da Silva

Gerente de Controle e Avaliação
Gutemberg Farias de Alencar

Assistente Social
Arilda Macedo de A. Guimarães

Coordenador de Almoxarifado
Cristiane Lima de O. Macedo

Gerente Manutenção
Franklin Avelino da Silva

Coordenador de Transporte
Luiz Carlos Fonseca

Gerente de Recursos Humanos
Silvana Vieira de P, Rodrigues

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica
Antônia Alves Ramos

Coordenadora de Vigilância Sanitária
kelma Ylana Honorato de Cardoso

Coordenadora de Vigilância Ambiental
Amanda Cordeiro da Silva

Coordenadora do Centro de Zoonoses
Luana Ribeiro Alves

Gerente de Laboratório de Endemias

Rafael Paz Gonçalves

Gerente dos Programas e Monitoramentos Vetoriais
e Zoonoses

Caetano Alves Pugas

Gerente de Imunização

Sirleyde dos Santos Paolini

...

Gerente do Núcleo de Informação em Saúde

Anielle Patricia A. C. Branco

Gerente de Planejamento

Iane Carla Nogueira Lino Paiva

Gerente do Núcleo de Educação Permanente

Claudiana de Kassia M. da Silva

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO NACIONAL - TOCANTINS

Setor Aeroporto, Porto Nacional - TO, 77500-000

Contato telefônico: (63) 3363-7888

e-mail: semusportonacional@gmail.com

Enderços eletrônicos: <http://www.portonacional.to.gov.br/index.php/secs/sec-de-saude>

© 2020 – SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO NACIONAL

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica. Elaboração, edição, distribuição e informações: Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional.

Identificação da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional – TO

Razão Social

Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional-TO

CNPJ: - 11315054/0001-62

Endereço: Avenida Presidente Kennedy, 1055 - Centro Porto Nacional – TO

Telefone: (63) 3363-7888

E-mail: semusportonacional@gmail.com, planejamentosus2017@gmail.com

Site da Secretaria: - www.portonacional.to.gov.br

Rol de Responsáveis

Secretária Municipal de Saúde: Lorena Martins Vilela

CPF: 015.155.551-60

Identidade:344.987 SSP TO

Telefone de Contato: (63) 98411-3851

Decreto nº 004/2021

Data de nomeação: 01 de Janeiro de 2021

Bases Legais do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do Fundo de Saúde: Lei 1.300/91 de 11/06/1991

CNPJ: 11.315.054/0001-62

A Gestora do Fundo é a Secretária de Saúde: Lorena Martins Vilela

Decreto nº 031/2021

Data de nomeação: 04 de Janeiro de 2021.

Controle Interno

Responsável: Magnum Melciades Guimarães da Silva

Endereço: Avenida Manoel José Pedreira, nº 927, Setor Aeroporto

Decreto nº 774/2021

Telefone de Contato: (63) 99961-8382

Contador

Responsável: Lucijones Lopes Costa

Endereço: QD. 108 Sul, Alameda 10, Lote 28, no. 28 – Plano diretor Sul, 77020112

CPF: 370.785.001-30

Identidade: 1059258 – SSP TO

Fone: (63) 98407-8480

Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do Conselho de Saúde – Lei 1.307 de 18/06/1991

Nome do Presidente: Elizeu Gonçalves Neto

Segmentos: Representante dos Trabalhadores, Universidade, Faculdades promotoras de saúde, Associação de Moradores, SINTSEP-TO, Igrejas, Representantes dos Trabalhadores de Saúde, Repre-

sentante do Governo, Associação de Laboratórios
Data da última eleição do Conselho: 10/11/2021
Telefone: 3363-7888 Ramal 201
E-mail: cmspn2017@gmail.com

Conferência de Saúde

Data da última Conferência Municipal de Saúde: 19/03/2019

Plano de Saúde

Período a que se refere o Plano Municipal de Saúde é de 2018-2021

O Plano Municipal de Saúde foi aprovado pelo Conselho Municipal Saúde na resolução nº 152, de 24 de janeiro de 2018.

Programação Anual da Saúde

Ano da Programação - 2021

Aprovação do CMS: Resolução nº 208 22/02/2021

Plano de Carreira, Cargos e Salários.

O município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), de acordo com a lei nº 2045 de 09 de abril de 2019.

Pacto pela Saúde

O município de Porto Nacional não aderiu o Pacto pela Saúde.

Informações sobre auditorias

Não houve Auditorias realizadas ou em fase de execução no ano de 2021.

Informações sobre Regionalização

De acordo com a Resolução CIB Nº 161/2012, de 29 de agosto de 2012, Porto Nacional faz parte da Região de Saúde Amor Perfeito (Brejinho do Nazaré, Chapada da Natividade, Fátima, Ipueiras, Mateiros, Monte do Carmo, Natividade, Oliveira de Fátima, Pindorama do Tocantins, Ponte Alta do Tocantins, Santa Rosa do Tocantins, Silvanópolis e Porto Nacional), sendo também referência para outros municípios nos serviços de média e alta complexidade, nos termos da Programação Pactuada Integrada – PPI. Esta descentralização ocorreu através da Declaração de Comando Único, ratificada pela Resolução CIB nº 159 de 29.08.2012, de acordo com o Decreto Federal de nº 7.508, de 28.11.2011 e através da Resolução – CIB/TO nº 008/2016, de 19.02.2016 a qual dispõe sobre a Atualização da Descentralização da Gestão de Ações e Serviços de Saúde para o município de Porto Nacional - TO, consoante disposto nos artigos 2º e 3º da Resolução – CIT nº 04/2012.

O município de Porto Nacional é responsável pela Gestão de Ações e Serviços Públicos referente a Atenção Primária, Atenção Secundária, Urgência e Emergência e os respectivos Prestadores/contratados/conveniados que complementam os serviços próprios prestados, situados em seu território. O Estado é responsável pela gestão e oferta dos procedimentos de Média e Alta Complexidade realizados na rede hospitalar própria, conveniada e/ou contratada, bem como, em ambulatórios mantidos nas unidades hospitalares e unidades de apoio. Suas unidades são o Hospital Regional de Porto Nacional, Hospital Materno-Infantil Tia Dedé, Unidade de Coleta e Transfusão de Porto Nacional, Unidade de Dispensação de Medicamentos Excepcionais de Porto Nacional.

Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico é uma ferramenta de administração e de gerenciamento eficaz e eficiente, uma vez que reúne todos os colaboradores da organização em prol do estabelecimento de eixos, programas, projetos, eventos e ações que apontarão aonde se deseja chegar e quais os processos deverão ser implementados para atingir os objetivos e metas previstas.

Missão

Promover a saúde de forma integral, viabilizando o acesso eficiente, efetivo e oportuno com equidade, por meio de ações individuais e coletivas de atenção, vigilância, promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde visando melhorar a qualidade de vida da população portuense.

Visão

Ser um município com uma população saudável e feliz onde os usuários tenham suas necessidades atendidas e solucionadas, e o SUS seja reconhecido por sua excelência, tornando o município uma referência estadual.

Valores

Ética, compromisso, transparência, cooperação, respeito, efetividade e humanização.

Apresentação

Conforme estabelecido na Instrução Normativa 07/2013 do TCE/TO, esta Secretaria Municipal da Saúde apresenta seu Relatório de Gestão, o qual compõe a Prestação de Contas do Ordenador, referente às ações e serviços realizados no exercício de 2021.

O Relatório Anual de Gestão (RAG), de acordo com a Portaria de Consolidação nº 001/2017, art. 99, é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde (Origem: PRT MS/GM 2.135/2013, Art. 6º).

O Relatório de Gestão deve ser enviado ao respectivo Conselho de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo, por meio do sistema DigiSUS Gestor/Módulo Planejamento - DGMP, nos termos da Portaria nº 750, de 29 de abril de 2019, que instituiu o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde.

O presente relatório demonstra a execução das ações de saúde programadas e a produção dos serviços de saúde no sistema de saúde do município de Porto Nacional, contendo as seguintes informações:

- Montante e fonte dos recursos aplicados no período;
- Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;
- Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada;
- Indicadores de saúde;
- Ações realizadas da Programação Anual de Saúde (PAS).

Para contextualizar e sistematizar as informações mais relevantes no processo de prestação de contas, dividimos o Relatório Anual de Gestão em Identificação, Introdução, Dados Demográficos e de Morbimortalidade, Dados de Produção de Serviços do SUS, Rede Física Prestadores de Serviços do SUS, Profissionais do SUS, Execução das ações orçamentárias previstas na Programação Anual de Saúde 2021 (Indicadores/Metas e Análise das Ações Orçamentárias).

Introdução

O Relatório Anual de Gestão é o instrumento de planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), que apresenta o acompanhamento e avaliação dos resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, de acordo com o conjunto de metas, ações e indicadores. É também relevante para orientar os eventuais ajustes no Plano de Saúde correspondente e para orientar a elaboração da nova programação anual.

O documento demonstra os resultados alcançados e avalia as iniciativas que foram priorizadas para atingir o compromisso da busca por eficiência, equidade e economicidade na oferta de serviços de saúde de qualidade ao cidadão. Assim, o Município de Porto Nacional/TO torna públicos os resultados alcançados e os principais desafios enfrentados, sobretudo com a pandemia.

O ano de 2021 é o último ano de execução do Plano Municipal de Saúde 2018-2021 (Plano Municipal de Saúde) e PPA 2018-2021 (Plano Plurianual), cujo desdobramento anual encontra-se na Programação Anual de Saúde – PAS 2021. A PAS é o instrumento norteador da execução das ações anuais por conter as ações que viabilizam o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano Municipal de Saúde, as metas físicas e orçamentárias para cada ação definida, e os indicadores que são utilizados no monitoramento e na avaliação da Programação.

O Relatório de Gestão foi construído de forma coletiva, com o envolvimento dos diferentes setores da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Nacional. Constitui-se também um instrumento de comprovação da aplicação dos recursos repassados para o Fundo Municipal de Saúde de Porto Nacional.

A respeito do exercício de 2021, foram realizadas as prestações de contas quadrimestrais por meio de reuniões no Conselho Municipal de Saúde (CMS), as quais ocorreram respectivamente nos dias 11 de agosto e 13 de outubro, referentes ao 1º e 2º quadrimestre/2021. As informações relativas ao 3º quadrimestre/2021 foram encaminhadas para o CMS no dia 09 de fevereiro de 2022.

Quadro de Servidores da Saúde do Município de Porto Nacional

O quadro de servidores é composto por profissionais de diversas categorias e tipos de vínculos. Na inserção dos mesmos na rede Municipal de saúde leva-se em consideração o perfil, formação e qualificação do profissional para que o mesmo esteja inserido nos serviços considerando a singularidade da atenção e assistência a ser prestada aos usuários.

Isso faz com que haja uma melhor integração das equipes, resolutividade no cuidado, fortalecimento de vínculos com a comunidade e continuidade na execução do Plano Municipal de Saúde e demais projetos e programas planejados e que são pactuados com a União e Estado. No ano de 2020 e 2021, desde a homologação do concurso público, diversos profissionais efetivos ingressaram nos serviços e hoje fazem parte do quadro de servidores da Secretaria Municipal de Saúde segundo DECRETO N^o 721/2021, de 03 de Agosto de 2021.

Podemos observar na tabela abaixo, que mais de 50% dos profissionais lotados na saúde são concursados, mostrando a efetividade na realização do concurso público. É importante observar que 40% dos servidores são contratados por tempo indeterminado. Observamos ainda que 3% dos servidores são cedidos, seja do Estado ou até mesmo do Ministério da Saúde.

VÍNCULO EMPREGATÍCIO	
TIPO	TOTAL
Servidores Concursados	588
Contratos por tempo determinado	433
Comissionados	31
Servidores Cedidos do Estado	10
Servidores Cedidos do MS	28
TOTAL	1.090

Tabela 6.1: **Fonte:** RH, última atualização em 31 de dezembro de 2021.

Dados Demográficos e de Mortalidade

Aspetos demográficos

Área da unidade territorial (km²): 4.434,680 km²

População 2010 (censo): 49.146 pessoas

População Estimada 2021: 53.618 pessoas

Densidade demográfica: 11,04 hab/km²

População por zona de habitação (IBGE/Censo 2010)

Rural: 42.435

Urbana: 6.711

População por Sexo (IBGE/Censo 2010)

Feminino: 24.629

Masculino: 24.517

População por Raça/Cor (IBGE/Censo 2010)

Branca: 11.091

Preta: 6.723

Amarela: 1.295

Parda: 29.993

Indígena: 44

Sem declaração: 0

Fonte: IBGE

Em relação ao panorama de óbitos no município em Porto Nacional-TO, pode-se destacar as doenças infecciosas e parasitárias como causa específica mais frequente, justamente pelo cenário da COVID-19, doença pandêmica que obteve destaque tanto para morbidade como mortalidade no ano de 2021. De um total de **542** óbitos, **156** ocorreram por COVID-19, representando **29%** do total de óbitos. Outros capítulos do CID 10 que podem ser observados com um número de ocorrência relevante são as doenças do aparelho circulatório sendo **97 (18%)** e causas externas de morbidade e mortalidade, sendo **79 (15%)** óbitos. Os óbitos que estão relacionados na tabela são referentes a um monitoramento das Declarações de Óbitos recolhidas nos estabelecimentos do município de Porto Nacional (Hospitais, IML e Atestados em Domicílio) e de óbitos ocorridos em outros municípios que são residentes de Porto Nacional.

Causa (Cap CID10)	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6	7	59	34	18	14	7	7	4	1	4	5	166
II. Neoplasias (tumores)	5	7	4	3	4	6	7	6	5	7	5	7	66
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	1	0	3	3	2	1	0	2	0	4	2	19
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	1	0	0	0	0	2	0	0	0	3
VI. Doenças do sistema nervoso	3	1	0	1	0	0	0	3	2	0	0	1	11
IX. Doenças do aparelho circulatório	12	10	6	7	7	5	10	7	6	9	6	12	97
X. Doenças do aparelho respiratório	2	0	4	1	4	5	2	4	1	3	0	3	29
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	2	2	1	1	3	1	2	1	1	2	2	20
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	0	0	1	0	0	1	0	0	2	0	1	1	6
XV. Gravidez parto e puerpério	1	0	2	0	1	1	0	0	0	0	1	0	6
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2	2	1	1	5	1	2	1	1	0	4	0	20
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	1	0	4
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2	2	2	2	1	2	2	0	0	1	0	0	14
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	8	7	5	9	11	5	8	5	7	7	3	4	79
Total	44	39	86	64	55	46	43	35	33	29	31	37	542

Fonte: SIM, Porto Nacional 24/01/2022

No ano de 2021 ocorreram 542 óbitos de residentes de Porto Nacional. Dentre as principais causas que acometeram a população, destacam-se por Doença por vírus (156), Infarto Agudo do Miocárdio (30), Diabetes Mellitus (15), Agressão por arma de fogo (14), Acidente Vascular Cerebral (13), Pneumonia por micro-organismos (13), Hipertensão Essencial (9). Importante ressaltar também que os casos de neoplasias têm atingido, em sua maioria, a população adulta, em fase de produtividade.

Nesse aspecto, além das campanhas de prevenção, em Porto Nacional vem sendo desenvolvido plano de trabalho específico com base nos principais fatores de risco ao câncer (tabagismo, obesidade, sedentarismo). Essa medida visa reduzir o número de casos novos de câncer, e conseqüentemente aumentando a expectativa de vida da população.

Produção dos Serviços de Saúde

8.1 Atenção Primária

Porto Nacional tem uma área de 4.449,91 km², e possui uma população estimada de 53.316 habitantes para 2021. A região de saúde Amor Perfeito, a qual o município pertence, possui uma das mais altas coberturas populacionais do estado do Tocantins, e o município de Porto Nacional apresenta 100% de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, no qual se manteve nos últimos quatro anos.

O fortalecimento da Atenção Básica em Porto Nacional possui como desafios a constante necessidade de qualificação, apoio institucional, monitoramento e avaliação da estratégia, visando não apenas ampliar as equipes, mas dar qualidade às ações e serviços relativos aos ciclos de vida (homem, adolescente, mulher, criança, adulto e idoso) viabilizando assistência e promoção da saúde às famílias portuenses.

A Atenção Primária possui 07 indicadores da Pactuação Interfederativa e 07 Indicadores do Previne Brasil, todos esses indicadores são monitorados quadrimestralmente pelas equipes de saúde para que sejam avaliados e tomado as devidas decisões para que sejam alcançados.

8.1.1 atendimentos Realizados pelas Equipes da Estratégia Saúde da Família, no Ano de 2021

TIPO DE ATENDIMENTO	1° QUAD.	2° QUAD.	3° QUAD.	TOTAL 2021
Consultas médicas	22.139	20.559	17.481	60.179
Consultas de enfermagem	10.649	9.773	8.414	28.836
Consultas de puericultura	1.862	1.917	2.213	5.992
Consultas de pré-natal	2.417	2.771	2.285	7.473
Exame PCCU	324	713	1.166	2.203
Exame PCCU (mulheres 25 a 64 anos)	255	585	985	1.825
Consulta/atendimento domiciliário AB nível superior	382	397	650	1.429
Atendimento de urgência em AB com remoção	122	692	138	952
Assistência domiciliar por equipe multiprofissional na AB NASF	56	137	282	475
Diabético cadastrado	4.496	4.039	3.966	12.501
Diabético Acompanhado	2.392	2.497	1.888	6.777
Hipertenso cadastrado	16.801	15.610	16.646	49.057
Hipertenso Acompanhado	5.637	5.493	4.567	15.697
TOTAL	67.532	65.183	60.681	193.396

Como observado na tabela acima durante todo o ano de 2021 a produção das equipes foram positivas, mesmo vivendo em período pandêmico.

Podemos observar ainda que no 3º quadrimestre houve um elevado número de coletas de PCCU. Esse aumento se justifica pela campanha realizada durante o outubro rosa. Porém devemos lembrar que tal procedimento deve ser realizado durante todo o ano e não apenas no mês temático a fim de prevenir tais complicações.

8.1.2 Procedimentos Realizados pelas Equipes da Estratégia Saúde da Família, no Ano de 2021

PROCEDIMENTOS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Curativo	1.986	2.126	1.873	5.985
Inalação	65	39	12	116
Retirada de Pontos	497	561	620	1.678
Glicemia Capilar	3.558	3.620	3.617	10.795
Avaliação antropométrica	40.518	41.181	37.141	118.840
Administração de medicamentos em AB por pac.	5.503	6.583	4.987	17.073
Atividade educativa/orientação em grupo na AB	134	74	205	413
Aferição de Pressão Arterial	25.415	26.159	24.192	75.766
TOTAL	77.676	80.343	72.647	230.666

No 3º quadrimestre houve uma dificuldade na adesão de médicos da Atenção Primária, o que contribuiu para o decréscimo em alguns procedimentos.

8.1.3 Planilha de Controle de Testes para COVID-19 na Atenção Primária, no Ano de 2021

REGIÃO	TIPO DE TESTE	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Região Norte	TESTE RÁPIDO	355	207	50	612
	SWAB	906	498	97	1.501
Região Sul	TESTE RÁPIDO	441	141	158	740
	SWAB	1.014	664	166	1.844
Zona Rural	TESTE RÁPIDO	113	36	6	155
	SWAB	288	43	14	345
Total		3.117	1.589	491	5.197

Durante todo o ano a Atenção Primária ofertou os testes para detecção da COVID-19, uma vez que detecção precoce contribuiu para identificar e controlar a transmissão do vírus. Como observado no 3º quadrimestre houve uma queda na oferta dos testes pois o número de casos da COVID-19 estavam decrescente.

8.1.4 Número de Visitas Domiciliares Realizadas por Profissionais das Equipes da Estratégia de Saúde da Família, no Ano de 2021

PROFISSIONAIS ESF	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Médico	244	225	407	876
Enfermeiro	254	523	620	1.397
Cirurgião-Dentista	106	112	448	666
Nível médio	820	849	1.035	2.704
ACS	57.832	50.672	49.106	157.610
Total	59.256	52.381	51.616	163.253

O número de visitas domiciliares permaneceu positivo durante todo o ano. Dando ênfase ao aumento dos atendimentos em nível médio no terceiro quadrimestre.

8.1.5 Monitoramento Equipe técnica de Nutrição, no Ano de 2021

SUPLEMENTAÇÃO DE FERRO				
INDICADOR	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Suplementação de ferro (gestantes) - prescrição	762	819	724	2.305
Suplementação de ácido fólico	710	754	653	2117
Suplementação de ferro (puérpera)	49	69	37	155
Total	1.521	1.642	1.414	4.577

A suplementação de ferro em puérperas também é prescrita às puérperas no momento da alta da maternidade, a Atenção Primária apenas prescrevem àquelas que não está em uso da suplementação.

SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA A				
INDICADOR	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Crianças de 06 a 11 meses	236	299	214	749
Crianças de 12 a 59 meses	607	704	739	2.050
Total	843	1.003	953	2.799

ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL				
PROCEDIMENTOS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Usuários c/ acomp. Nutricional	1.643	3.450	-	5.093
Nutricional <5 anos	112	185	-	297
Total	1.755	3.635	-	5.390

O sistema SISVAN tem apresentado problemas de acesso e ainda dificuldades na migração de dados do E-SUS ocasionando o atraso na divulgação dos dados, e por isso o 3º quadrimestre não apresenta dados.

Em decorrência da pandemia, algumas ações do Programa Crescer Saudável/PSE e outras atividades inerentes estão retornando de forma gradativa e remota.

8.1.6 Saúde Prisional

Tabela 8.1: atendimentos Ambulatoriais Realizados pela Equipe de Saúde Prisional, no Ano de 2021

TIPO DE ATENDIMENTO	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Consultas Médicas	181	234	155	570
Consultas de Enfermagem	221	112	198	531
Antropometria	295	143	91	529
Aferição de Pressão Arterial	295	143	91	529
Glicemia Capilar	130	63	51	244
Administração de Medicamentos	46	34	21	101
Atividade Educativa/ Orientação em Grupo	3	5	3	11
Procedimentos Odontológico	-	-	213	213
Total	1.171	734	823	2.728

A assistência aos usuários na saúde prisional mantiveram positivos durante todos os quadrimestre do ano de 2021.

8.1.7 Saúde Bucal

O município possui 16 equipes de Saúde Bucal, que atendem os usuários da zona urbana e rural. Os atendimentos na zona rural realizados pela Unidade Móvel de Saúde retornaram no mês de Agosto de 2021.

Tabela 8.2: Procedimentos Odontológicos Realizados pelas Equipes de Saúde Bucal, no Ano de 2021

Tipo de Atendimento	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Primeira consulta odontológica	1.039	2.265	2.048	5.352
Emergência	1.394	1.248	1.004	3.646
Aplicação tópica de flúor	317	971	882	2.170
Ação coletiva de aplicação de flúor	0	-	459	459
Escovação supervisionada	239	468	1,515	2.222
Total	2.989	4.952	5.908	13.849

Tabela 8.3: Monitoramento dos Procedimentos Realizados para Acompanhamento dos Indicadores de Saúde Bucal, no Ano de 2021

Tipo de atendimento	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
1ª Consulta programática	1.002	2.247	2.096	5.345
Ação coletiva de escovação dental supervisionada	239	440	1.702	2.381
Exodontias de dente permanente	241	354	391	986
Ações básicas individuais em odontologia	11.305	26.603	31.274	69.182
Atendimento de urgência	1.369	1.216	957	3.542
Gestante	205	350	335	890
TOTAL	14.361	31.210	36.755	82.326

Com o contexto da pandemia estavam sendo priorizados os atendimentos de urgência e emergência, seguindo as diretrizes preconizadas na legislação em vigor. Com a diminuição dos casos de COVID-19 as equipes de saúde bucal em parceria com os agentes comunitários de saúde começaram a realizar busca ativa na comunidade a fim de intensificar as ações de prevenção. Com isso, pode-se observar o aumento da produtividade a partir do 2º quadrimestre.

8.1.8 Equipe Multiprofissional

Tabela 8.4: Atendimentos Realizados pela Equipe Multiprofissional, no Ano de 2021 - Atendimento Individual

Consulta na Atenção Básica	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Psicólogo	508	414	463	1,385
Nutricionista	109	200	271	580
Assistente Social	260	394	395	1.049
Fisioterapeuta	55	512	747	1.314
Total	932	1.520	1.876	4.328

Durante todo o ano de 2021 foram realizados 4.328 consultas com os profissionais da equipe multiprofissionais que são: Psicólogo, Nutricionista, Assistente Social e Fisioterapeuta. Observa-se uma retomada gradual da produção atendimentos das equipes multiprofissionais, com ênfase no 2º e 3º quadrimestres, pois no primeiro quadrimestre o sistema de saúde passou por uma elevação nos casos da COVID-19, reduzindo o número de atendimentos pela equipe.

8.1.9 Saúde em Movimento

Saúde em Movimento é um projeto que disponibiliza atendimentos a população da zona rural com objetivo de atuar na promoção e prevenção à saúde, diagnóstico precoce e tratamento oportuno.

A Saúde em Movimento proporciona de maneira humanizada atendimentos médicos, de enfermagem, ginecologista, odontológico, nutricional, psicólogo, e de assistência social; contemplando todos os ciclos da vida e programas da Atenção Primária (saúde da criança, da mulher, do homem, do adolescente e do idoso).

Durante os atendimentos foram solicitados também consultas médicas especializadas e exames. Além disso, foi realizada a dispensação de medicamentos conforme a prescrição dos profissionais de saúde. No decorrer do ano de 2021, as ações desenvolvidas pela equipe foram realizadas no terceiro quadrimestre, sendo contemplados os Assentamentos São Francisco, Manoel João, Terra Prometida e Assentamento Prata.

Tipo de Atendimento	Quant.
Consulta Médica	208
Consulta de Enfermagem	435
Consulta Odontológica	106
Consulta com Ginecologista	16
Avaliação antropométrica	784
Consulta com Nutricionista	13
Consulta com Psicólogo	12
Teste Rápido (HIV, Sífilis, Hep. Virais B e C)	106
Eletrocardiograma	146
Glicemia Capilar	203
Aferição de Pressão Arterial	239
Coleta de PCCU	35
Vacina	174
Dispensação de Medicação	126
Educação em Saúde	216

Atenção Especializada

Na rede de assistência ambulatorial, a estrutura existente é suficiente para atender as necessidades de saúde da população. Hoje esta rede possui os ambulatórios integrados aos hospitais geridos pelo Estado

A Rede de Atenção às Urgências do município possui 01 equipe de SAMU-192, 02 Prontos Socorros localizados no Hospital Regional de Porto Nacional e Hospital Materno Infantil Tia Dedé, além de 01 Unidade de Pronto Atendimento e 02 Unidades Mistas de Saúde (que atendem às urgências e emergências no período noturno).

Os serviços ofertados na rede de Atenção Especializada do município de Porto Nacional são:

- Serviço Social
- Serviço de Atendimento no Domicílio (SAD)
- Serviço de Assistência Especializada (SAE)
- Serviço de Atendimento Móvel às Urgências (SAMU)
- Unidade de Pronto Atendimento (UPA)
- Centro de Especialidades Médicas (CEME)
- Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)
- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)
- Central de Regulação, Controle e Avaliação
- Centro Municipal de Internação à COVID-19
- Unidade Municipal de Referência à COVID-19
- UMS Portal do Lago (Luzimangues) – Urgência e Emergência
- UMS Brigadeiro Eduardo Gomes – Urgência e Emergência

9.1 Serviço de Atendimento no Domicílio (SAD)

Tabela 9.1: atendimentos a Pacientes em Atenção Domiciliar, no Ano de 2021

Tipos de Atendimento	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Consulta Médica em Domicílio	1.169	201	185	1.555
Assistência Social em Domicílio	91	132	112	335
Visita/Assistência Domiciliar do Enfermeiro nível superior	1.121	1.195	1.312	3.628
Avaliação de Fisioterapia	6	9	14	29
Fisioterapêuticos de Pacientes com Atendimento Neurológico	183	94	266	543
Atendimento Fisioterapêutico nas Mudanças Motoras	261	187	68	516
Aspiração de Paciente Acamado em Domicílio	3	39	41	83
Visita Domiciliar de Equipe Multiprofissional	1.061	1.686	3.446	6.193
Assistência Domiciliar da tec. Enfermagem	1.555	1.626	1.712	4.893
Visita/Avaliação Psicólogo	34	16	53	103
Visita Domiciliar da Fisioterapia	491	294	356	1.141
Nº de Pacientes Atendidos a Domicílio	126	131	176	433
Pacientes Novos Admitidos no programa	9	13	18	40
TOTAL	6.110	5.623	7.759	19.492

Procedimentos realizados pelo SAD no domicílio.	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Sinais Vitais	1.388	1.696	1.671	4.755
Curativo Grau II/III/IV	1.278	1.462	1.528	4.268
Administração de Antibiótico-terapia	28	19	29	76
Adm. Diversa de Medicação em Domicílio	22	35	-	57
Internação Hospitalar	3	5	4	12
TOTAL	2.719	3.217	3.232	9.168

9.2 Regulação, Controle e Avaliação

Tabela 9.2: Consultas Médicas por Especialidades Reguladas (Agendamento em Porto Nacional), no Ano de 2021

Especialidades	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Cardiologia	361	285	223	869
Cirurgia Geral	173	174	200	547
Endocrinologia	263	386	300	949
Fonoaudiologia	85	80	48	213
Ginecologia	172	121	118	411
Neurologia	356	385	229	970
Odontologia	175	279	194	648
Ortopedia	452	534	674	1.660
Oftalmologia	800	879	589	2.268
Otorrinolaringologia	210	302	234	746
Pequena Cirurgia	72	110	144	326
Psicologia	56	128	168	352
Psiquiatria	176	134	120	430
Urologia	131	217	125	473
TOTAL	3.482	4.014	3.366	10.862

9.3 Tratamento Fora do Domicílio (TFD)

TFD	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Interestadual	31	47	54	132
Intermunicipal	4	-	-	4
Hemodiálise Intermunicipal (Palmas)	72	72	72	216
Central Nacional de Alta Complexidade	1	-	-	1
TOTAL	108	119	126	353

Tabela 9.3: Procedimentos Realizados por Pacientes de Outros Municípios em Porto Nacional (Municípios Referenciados)

Procedimentos	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Exames laboratoriais	64	287	201	552
Usg	379	426	323	1.128
Ecg com laudo	20	21	43	84
Total	463	734	567	1.764

Este ano foi implantado um cronograma de atendimento em diversas especialidades médicas com plantões de consultas e avaliações visando proporcionar mais comodidade aos moradores de Luzimangues que não precisarão mais se deslocar até a sede de Porto Nacional para determinados atendimentos.

Durante todo o ano de 2021, foram realizadas 1.764 procedimentos pela equipe de TFD. Foram realizados ainda 353 deslocamentos de pacientes, seja de forma interestadual ou intermunicipal, a fim de garantir acesso aos pacientes a todos os níveis de atenção.

Atendimentos de cardiologia, ortopedia, neurologia, psiquiatria, pediatria e dermatologia passaram a ser ofertados no Distrito de Luzimangues. Antes os pacientes se deslocavam até a Sede de Porto Nacional para serem atendidos nessas especialidades. Atualmente, os médicos vão até a unidade uma vez por semana, facilitando dessa maneira o acesso da população a esses serviços e contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência à saúde.

9.4 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)

Tabela 9.4: Procedimentos Ambulatoriais Realizados no CEO, Segundo Especialidades, no Ano de 2021

PROCEDIMENTOS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Endodontia (Canal)	1.908	2.012	1.970	5.890
Periodontia (Gengiva)	501	368	352	1.221
Pacientes c/ Necessidade	560	481	688	1.729
Cirurgia	888	1.375	652	2.915
Odontopediatria	277	506	700	1.483
Diagnóstico Bucal	3	5	7	15
Prótese	-	49	20	69
Raio - X	1.025	1.030	1.035	3.090
TOTAL	5.162	5.826	5.424	16.412

No terceiro quadrimestre, o profissional cirurgião-dentista estava de férias, por isso a redução do número de cirurgias.

9.5 Centro de Especialidades Médicas (CEME)

Tabela 9.5: Atendimentos Ambulatoriais realizados no CEME, no Ano de 2021

Especialidades	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Ortopedia	309	452	520	1.281
Urologia	81	151	109	341
Ginecologia	292	367	360	1.019
Endocrinologista	175	328	248	751
Psiquiatria	124	170	143	437
Neurologista	229	317	243	789
Cardiologista	237	207	208	652
Psicologia	157	207	265	629
Dermatologista	140	193	136	469
Fonoaudióloga	119	132	82	333
Otorrinolaringologia	219	317	235	771
Terapia Ocupacional	122	137	20	279
Oftalmologia	595	705	558	1.858
TOTAL	2.799	3.683	3.127	9.609

No terceiro quadrimestre o profissional terapeuta ocupacional foi desvinculado da equipe, por isso houve uma queda da produção.

Tabela 9.6: Procedimentos Ambulatoriais realizados pelo Município, no Ano de 2021

PROCEDIMENTOS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Usg Obstetricia	122	94	185	401
Usg Mama	11	9	13	33
Usg Abdomem Total	24	30	49	103
Usg Abdomem Inferior	1	14	2	17
Usg Vias Urinarias	34	36	33	103
Usg Endovaginal	6	16	27	49
Usg Endoretal	74	47	39	160
Biopsia de Próstata	4	5	4	13
TOTAL	276	251	352	879

Tabela 9.7: Pacientes Atendidos por Profissional

Os pacientes atendem. por Profissional	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Fisioterapia (Procedimentos)	3.928	15.088	16.919	35.935
Consulta de Enfermagem	6.435	9.258	7.970	23.663
Cirurgião/Dermatologista (Pequenas cirurgias)	23	78	82	183
Biopsia Histopatológica	8	24	34	66
Inserção de DIU	2	1	1	4
Curativo Simples	29	86	109	224
Retirada de Ponto	1	29	17	47
Sutura	28	54	73	155
Coleta de PCCU	3	27	54	84
Exerese Nervos	7	24	68	99
Lipoma	6	11	6	23
Cisto Sebáceo	5	8	8	21
Verruga	0	-	10	10
Ginecologia ATA	0	8	0	8
Câncer de Pele	0	12	2	14
Outros Procedimentos	212	639	368	949
Total	10.687	25.347	25.721	61.755

9.6 Serviço de Assistência Especializada (SAE)

9.6.1 atendimentos ambulatoriais realizados no SAE, no Ano de 2021

Tabela 9.8: Programa de Controle da Hanseníase - População Residente

ATENDIMENTOS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Casos Novos Diagnosticados	105	105	19	229
Nº Avaliação Grau I e II	0	0	0	0
Contato de MH Registrados	51	51	31	133
Contatos de MH Examinados	51	51	31	133
Casos antigos Curados	0	0	0	0
Casos novos curados	6	6	2	14
Pacientes Cadastrados	307	307	381	995
Pacientes Transferidos	0	0	5	5
Total	520	520	469	1.509

Durante o terceiro quadrimestre houve redução nas avaliações de hanseníase, pois ocorreu uma rotatividade de profissional responsável pela patologia, porém o serviço se reestabeleceu.

Tabela 9.9: Programa de Controle de Hanseníase

PROCEDIMENTOS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Consulta Médica Atenção Especializada	47	58	42	147
Consulta Nível Sup. Atenção Enfermagem	65	58	35	158
Consulta Nível Sup. A.Farmacêutica	11	17	7	35
Busca Ativa	22	47	31	98
Administração Medicamentos	146	236	299	681
Atividade Educ. Orientação Grupo.	6	0	0	6
Avaliação Antropométrica	112	160	42	304
Aferição de PA	56	58	42	227
Total	465	634	498	1.597

Tabela 9.10: Programa de Controle de Tuberculose

PROCEDIMENTOS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Consulta Médica Atenção Especializada	7	26	62	95
Consulta Nível Sup. Atenção Enfermagem	16	23	37	76
Consulta Nível Sup. Atenção Farmacêutica	5	9	3	17
Busca Ativa	9	5	0	14
Administração Medicamentos	5	7	0	12
Avaliação Antropométrica	2	20	46	68
Aferição de PA	2	21	46	69
Aplicação do PPD	9	11	12	32
TOTAL	55	122	206	383

Tabela 9.11: Programa de Controle de IST- HIV/AIDS

PROCEDIMENTOS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Consulta Médica Atenção Especializada	116	160	161	437
Tratamento de HIV/AIDS	93	150	165	408
Consulta Prof. Nivel Superior Enfermagem	255	415	232	902
Consulta Prof. Nivel Superior Farmacêutico	133	159	147	439
Busca Ativa	20	66	18	104
Administração Medicamentos	133	157	147	437
Teste Rápido Detecção HIV	70	213	92	375
Teste Rápido Sífilis	70	213	111	394
Teste Rápido HbSag	70	213	92	375
Teste Rápido HCV	70	213	92	375
Atividade Educ.Orientação Grupo	5	10	16	31
Antropometria	118	162	155	435
Aferição de PA	118	162	155	435
TOTAL	1.271	2.293	1.583	5.147

9.7 Unidade de Pronto Atendimento – UPA

Em virtude do período pandêmico, a UPA do município passou a receber e internar pacientes de alta complexidade que aguardavam leitos clínicos e de UTI em hospitais de referência para pacientes infectados com a COVID-19. Dessa maneira, com o aumento gradativo dos casos, principalmente entre os meses de março e abril, e a falta de leitos nos hospitais de referência, a unidade implantou 10 leitos clínicos, além disso, foram adquiridos 06 cilindros de oxigênio e incluído fisioterapeuta na equipe multiprofissional. Também foi feita parceria com o Hospital Regional de Porto Nacional para realização de exames dos pacientes internados na unidade. Durante esse período também foi ofertado aos pacientes 04 refeições diárias.

Com a inauguração do Centro Municipal de Internação à COVID-19 a UPA passou a ser porta de entrada para as internações do Centro Municipal de Internação. Os casos moderados passaram a ser encaminhados pela unidade para a internação e os casos leves ficaram sob responsabilidade da UPA, e os casos graves regulados para a UTI do Hospital Regional de Porto Nacional.

Como podemos observar, a produtividade da unidade, durante o terceiro quadrimestre teve uma elevação em comparação com os demais quadrimestres. Esse aumento de produtividade e atendimentos está diretamente ligado ao período sazonal, onde houve uma elevação do número de casos das arboviroses.

Podemos observar ainda um aumento da prova do laço no terceiro quadrimestre devido a elevação dos casos das arboviroses, onde tal procedimento é feito para rastreio da dengue. O aumento das inalações se justifica devido o período sazonal de gripe. Em contrapartida, observamos uma redução no número de testes e medicações para COVID-19 devido a redução de casos do agravo.

Tabela 9.12: Atendimentos Realizados na UPA, no Ano de 2021

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Consulta médica (infantil)	917	1.093	3026	5036
Consulta médica (clínico geral)	10.685	10.541	13.696	34.922
Consulta/Acolhimento de Enfermagem.	14.539	14.110	19.077	47.726
Observação (clínica)	720	600	760	2080
Observação (infantil)	87	114	176	377
Observação (COVID)	191	129	24	344
Internação (COVID)	117	4	16	137
TOTAL	27.256	26.591	36.775	90.622

Tabela 9.13: Outros Procedimentos Realizados na UPA

PROCEDIMENTOS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Curativos	719	818	780	2.317
Inalações	963	387	736	2.086
Medicações	43.091	41.220	50.738	135.049
Retiradas de pontos	9	25	30	64
Sutura	197	202	216	615
Glicemia capilar	3.168	1.902	1.643	6.713
Aferição de pressão arterial	14.539	14.110	19.077	47.726
Mapeamento de PA	3.622	2.385	3.632	9.639
Troca de sonda	30	37	49	116
Lavagem de ouvido	43	43	59	145
Eletrocardiograma	631	639	655	1.925
Raio - x	5.645	5.087	4.100	14.832
Drenagem de abscesso	62	75	75	212
Lavagem gástrica	10	18	15	43
Prova do laço	1	17	490	508
Pequena cirurgia	46	78	41	165
Oxigenoterapia	1.295	629	412	2.336
Teste rápido para COVID-19	628	216	84	928
Swab RT PCR	863	657	165	1.685
Swab Antígeno	-	120	181	301
Kit COVID-19	59	182	30	271
TOTAL	75.621	68.847	83.208	227.676

9.8 Centro Municipal de Internação à COVID-19

Atualmente o período pandêmico do Coronavírus, levou muitos municípios a se organizarem para atender seus munícipes acometidos pela doença com resolutividade na média complexidade. Diante da segunda onda de contaminação com início em março, observou-se a necessidade de implantar um serviço de internação a pacientes com quadro clínico moderado a grave acometidos pelo novo vírus.

Não obstante, aos 11 dias do mês de abril inaugurou o Centro Municipal de Internação a COVID-19, habilitado com 7 leitos de suporte ventilatório pela PORTARIA GM/MS Nº 1.521, DE 15 DE JUNHO DE 2020, dando suporte aos hospitais de campanha do Estado do Tocantins no tratamento aos pacientes que por ora precisaram de suporte ventilatório.

O Centro de Internação contou com uma estrutura hospitalar completa com leitos de estabilização, equipados com ventiladores mecânicos, monitores multi-parâmetros e equipe multiprofissional capacitada capaz de atender prontamente os pacientes admitidos nesta unidade. Do mês de abril ao mês de setembro foram internados aproximadamente 180 pacientes, após esse período houve significativa diminuição dos casos graves da COVID-19 que precisassem de internação, em decorrência do êxito da cobertura vacinal.

Diante dessa situação, em setembro unificou-se o serviço da Unidade de Referência Municipal à COVID-19 que atende pacientes com síndrome gripal leve juntamente com o Centro de Internação. Reiteramos que a unidade de internação ainda conta com sua estrutura em funcionamento, porém não há mais espera de pacientes por leitos clínicos e UTI.

Tabela 9.14: Produtividade Centro Municipal de Internação COVID-19

PROCEDIMENTOS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Internações	39	128	-	167
Sinais vitais	335	12.564	-	12.899
Medicações	1.550	1.549	-	3.099
Evasão	337	4	-	341
Altas Médicas	315	77	-	392
Exames Laboratoriais	495	109	-	604
Eletrocardiograma	2	109	-	111
Raio-x (Centro de Internação)	16	440	-	456
Óbitos	-	5	-	5
Transferências	22	42	-	64
Posicionamento em Leito	181	1.839	-	2.020
Consulta de Enfermagem	380	5.450	-	5.830
Intubação Orotraqueal	3	12	-	15
Acesso Central	113	11	-	124
VNI (ventilação não invasiva)	52	392	-	444
Vídeo Chamada	3	704	-	707
Exames de Tomografia	39	105	-	144
Teste de Esforço	19	70	-	89
Acolhimento de Enfermagem	77	131	-	208
Boletim Diário	122	571	-	693
Oxigenoterapia	199	623	-	822
Total	4.299	24.935	-	29.234

9.9 Unidade Municipal de Referência à COVID-19

No terceiro quadrimestre o serviço unificou com a Unidade de Referência Municipal à COVID-19 devido à redução do número de casos da COVID-19, por isso a Unidade passou a atender somente de segunda a sexta-feira, mantendo todos os atendimentos.

Tabela 9.15: Produtividade da Unidade Municipal de Referência a COVID-19

Produtividade da Unidade Municipal de Referência a COVID-19	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Total de Número de Atendimentos	7.218	7.142	10.167	24.527
Coletas de Swab RT-PCR	4.026	2.423	1.866	8.315
Teste Rápido	607	358	204	1.169
Teste Antígeno	-	67	334	401
Altas Médicas	1.690	792	395	2.877
Total	13.541	10.782	12.966	37.289

9.10 Unidade Mista de Saúde

9.10.1 UMS Portal do Lago (Luzimangues) – Urgência e Emergência

Tabela 9.16: Atendimentos Realizados na Unidade Mista Portal do Lago

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Consulta médica (infantil)	666	1.151	1.276	3093
Consulta médica (clínico geral)	2.948	5.027	3.380	11.355
Consulta/Acolhimento de enfermagem.	3.738	6.060	6.291	16.089
TOTAL	7.352	12.238	10.947	30.537

Tabela 9.17: Outros Procedimentos Realizados na Unidade Mista Portal do Lago

PROCEDIMENTOS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Curativos	155	150	200	505
Inalações	2	11	18	31
Medicações	40.118	54.734	46.476	141.328
Retiradas de pontos	21	51	3	75
Sutura	100	83	56	239
Glicemia capilar	150	479	622	1.251
Aferição de pressão arterial	3.779	5.075	4.433	13.287
Mapeamento de PA	37	-	-	37
Troca de sonda	7	3	5	15
Lavagem de ouvido	3	8	8	19
Eletrocardiograma	48	127	102	277
Raio - x	8	16	8	32
Drenagem de abscesso	6	-	-	6
Lavagem gástrica	0	-	2	2
Prova do laço	9	8	13	30
Pequena cirurgia	0	8	2	10
Oxigenoterapia	175	164	62	401
Teste rápido	207	261	134	602
Teste SWAB	335	793	700	1.828
TOTAL	45.160	61.971	52.844	159.975

9.10.2 UMS Brigadeiro Eduardo Gomes – Urgência e Emergência

Tabela 9.18: Atendimentos Realizados na Unidade Mista Brigadeiro no Ano de 2021

SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Consulta médica (infantil)	227	225	470	922
Consulta médica (clínico geral)	1.221	1.106	1.617	3.944
Consulta/Acolhimento de enfermagem.	1.701	1.651	2.424	5.776
Observação (clínica)	23	8	67	98
Observação (infantil)	3	3	50	56
Total	3.175	2.993	4.628	10.796

Tabela 9.19: Outros Procedimentos Realizados na Unidade Mista Brigadeiro Eduardo Gomes

PROCEDIMENTOS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Curativos	48	26	15	89
Inalações	6	7	7	20
Medicações	3.507	3.737	5.895	13.139
Retiradas de pontos	6	4	4	14
Sutura	5	7	8	20
Glicemia capilar	97	77	23	197
Aferição de pressão arterial	1.701	1.480	1.914	5.095
Mapeamento de PA	266	162	44	472
Troca de sonda	3	1	1	5
Lavagem de ouvido	4	5	6	15
Eletrocardiograma	0	23	45	68
Raio - x	0	10	6	16
Drenagem de abscesso	5	4	0	09
Lavagem gástrica	0	1	0	1
Prova do laço	0	0	94	94
Pequena cirurgia	0	2	0	2
Oxigenoterapia	4	8	11	23
Total	5.652	5.554	8.073	19.279

Durante o terceiro quadrimestre houve um elevado número de consultas na unidade devido à período sazonal para influenza e arboviroses, elevando conseqüentemente toda a produção da Unidade.

9.11 Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192)

Em relação aos atendimentos realizados pelo Serviço de Atendimento Móvel às Urgências, durante os meses de janeiro a dezembro de 2021 foram recebidas 1.442 chamadas para a Unidade de Suporte Básico. Foram 1.621 socorro/especialidades, 8 remoções e 230 Saídas sem atendimentos. Dos atendimentos de socorro e especialidades o mais prevalente são os atendimentos clínicos (938) seguido de causas externas.

Quando observado as saídas sem atendimento foram 230, sendo a principal causa a recusa no atendimento ou remoção (86), seguido de QTA que é o cancelamento do chamado.

O principal destino dos atendimentos realizados pelo SAMU são o Hospital Regional de Porto Nacional (**356**), seguido da Unidade de Pronto Atendimento de Porto Nacional (**77**). Foram constatados durante todo o ano de 2021, **32** óbitos no momento da chegada do resgate.

Tabela 9.20: Atendimentos do SAMU

SAÍDA DE VIATURAS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
USB	361	461	620	1.442

Socorro/Especialidades	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Causas Externas	105	176	215	496
Cardiologia	22	28	36	86
Clínico	245	295	400	940
Gineco/Obstétrico	21	9	16	46
Psiquiátrico	10	18	28	55
Total	403	526	695	1.624

Saídas Sem Atendimento	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
Recusa At./remoção	23	27	36	86
Removido por Leigos	10	15	19	44
Evadiu-se	0	3	1	4
Removido por COBOM	12	12	10	34
Endereço não localizado	0	4	4	8
QTA	16	21	17	54
Total	61	82	87	230

Destino dos Atendimentos	1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	Total
HRPN	180	224	338	742
HMITD	25	20	27	72
UPA Porto	98	138	189	420
Recusão Remoção	23	27	36	86
AT. Local	9	5	5	19
Óbito Constatado na Chegada	6	11	15	32
Outros	0	0	2	2
Total	341	425	607	1.373

9.12 Centro de Atenção Psicossocial – CAPS

O CAPS II atende pessoas com transtornos mentais graves, severos e persistentes e pessoas em uso decorrentes de álcool e outras drogas. São assistidos por uma equipe multidisciplinar, com criação de um projeto terapêutico singular com inclusão do paciente na rede de apoio ou RAPS, visando inclusão social, autonomia e cuidado compartilhado. Existe no Município um ambulatório de saúde mental que funciona no CEME, um ambulatório de saúde mental na faculdade IPTAC que dá apoio e o Hospital Regional de Porto Nacional que conta, com leito psiquiátricos porem não são especificados e não existe uma ala para psiquiatria e nem profissional psiquiatra diariamente. Quando tem demanda de casos muitos graves são regulado para HGP.

Durante o ano de 2021 foram realizados 17.684 atendimentos sendo eles: individual, em grupo, familiar, domiciliar e ambulatorial. Além disso foram realizados 1.872 acolhimentos, 5.793 pacientes cadastrados e 18 matriciamentos em conjunto com a equipe de Atenção Básica.

Foram realizadas 2.622 ações abordando os mais diversos temas seja com os usuários como com os profissionais. Ademais o CAPS ainda realizou a dispensação de 217.991 medicamentos para os usuários.

Tabela 9.21: Atendimentos Realizados no CAPS no Ano de 2021

ATENDIMENTO EM GERAL	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Acolhimento Diurno de Paciente	460	697	715	1.872
Atendimento Individual	2.318	2.327	2.574	7.219
Atendimento em Grupo	32	22	110	164
Atendimento Familiar	2.257	2.255	1.846	6.358
Atendimento Domiciliar	522	449	350	1321
Atendimento Ambulatorial	353	294	284	931
Outras Ações	870	813	939	2622
Matriciamento de Equipe na Atenção Básica	6	9	3	18
Medicamentos dispensados	61.531	65.652	90.808	217.991
Pacientes cadastrados	1.677	1.825	2.291	5.793
TOTAL	70.026	74.343	99.920	244.289

Vigilância Em Saúde

A vigilância em saúde é dividida entre vigilância ambiental, vigilância epidemiológica, vigilância sanitária e imunização e tem desempenhado papel importante no município, principalmente no que se refere às ações de enfrentamento à COVID-19 e pós COVID-19. Porém, ainda é necessário fortalecer e interligar as ações principalmente com a Atenção Primária.

Outro aspecto importante considerado na vigilância é a execução de atividades voltadas para a vigilância da saúde do trabalhador, da qualidade da água para consumo humano, de populações expostas a poluentes atmosféricos, da exposição humana a áreas contaminadas por contaminantes químicos, além do acompanhamento de riscos decorrentes de desastres naturais e de impactos ambientais gerados por empreendimentos potencialmente poluidores. Uma vez que o município possui diversas empresas no ramo agrícola e é de suma importância realizar ações de promoção e prevenção para que tais setores, pois influenciam diretamente na saúde dos trabalhadores dessas empresas.

Fundamentais, também, foram as ações de inspeção, fiscalização, atividades educativas direcionadas à população e ao setor regulador e atendimentos de denúncias relativas à Vigilância Sanitária.

Para alcance das ações de controle dos agravos, a Secretaria Municipal de Saúde possui o Laboratório de Endemias e Entomologia, que faz parte da Rede de Saúde municipal e dá suporte às ações de vigilância em saúde. O Laboratório de Entomologia Médica tem como objetivo principal o estudo dos insetos transmissores de doenças ao homem. As principais linhas de pesquisas são os estudos envolvendo a relação parasita-vetor na leishmanioses, malária, doença de chagas, dengue, Chikungunya, Zika.

Além disso conta com diversos procedimentos e realização de exames, dentro do portfólio demandado pela instituição.

10.1 Vigilância Epidemiológica

10.1.1 Óbitos investigáveis

Tabela 10.1: Tipos de Óbitos

TIPOS DE ÓBITOS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021	Total Investigados	% de Investigados
Neonatal precoce (0-6 dias)	2	3	2	7	3	43%
Neonatal tardio (7-27 dias)	1	1	-	2	1	50%
Pós neonatal (>28 a 364 dias)	2	2	2	6	2	33%
Óbito fetal	3	5	3	11	4	36%
Mulher em Idade Fértil	14	16	6	36	20	56%
Materno	3	2	1	6	5	83%
Total	25	29	14	68	35	51%

Considerando que os óbitos têm prazo de 120 dias para serem investigados. Vale salientar que a investigação de óbito é um instrumento obrigatório regido pela Portaria N^o 72, de 11 de janeiro de 2010, onde considera que a identificação dos principais fatores de risco associados à mortalidade infantil e fetal possibilita a definição de estratégias de prevenção de novas ocorrências.

O processo de investigação é composto por algumas etapas, sendo elas: a busca ativa, a investigação, a análise e o monitoramento de óbitos infantis e fetais.

A busca ativa no município é a principal fragilidade para a conclusão das investigações em tempo hábil, pois há uma grande mobilidade de endereço residencial por parte dos usuários, e essas alterações de endereço demoram para serem atualizadas no sistema de informações da saúde, causando assim demora no reconhecimento desses pacientes.

Além disso há um grande número de pacientes que fazem acompanhamento pelo Sistema de Saúde privado. As informações desse acompanhamento muitas vezes não são repassadas para o Sistema Público de Saúde quando solicitado, uma vez que o prontuário é restrito ao paciente e somente a instituição e o paciente têm acesso. Ademais, devido ao luto que a família passa após o óbito, estes não dão muita importância para a investigação, chegando até mesmo a se negar a ser entrevistado, causando assim a incompletude das informações e muitas vezes a não realização da investigação.

Para que tais investigações tenham êxito e sejam realizadas em tempo oportuno é preciso a colaboração de todos os setores envolvidos.

10.1.2 Declarações recolhidas e monitoradas

A Secretaria Municipal de Saúde detém as Declarações de Óbito e de Nascidos Vivos entregues pelo Estado, e faz a distribuição aos serviços de saúde do município por meio da Vigilância Epidemiológica.

Durante o ano de 2021 foram recolhidas 679 declarações de óbitos e 2.019 declarações de Nascidos Vivos dentre estas estão inclusas residentes, não residentes e ainda as declarações que por algum motivo foram canceladas, tendo neste último caso tendo que emitir nova declaração.

Tabela 10.2: Declaração de Óbito

DECLARAÇÃO DE ÓBITO	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Residentes	247	98	64	409
Não Residentes	126	87	57	270
TOTAL	373	185	121	679

Tabela 10.3: Declaração de Nascido Vivo

DECLARAÇÃO NASCIDOS VIVOS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Residentes	460	192	224	876
Não Residentes	620	265	258	1143
TOTAL	1.080	457	482	2.019

10.1.3 Agravos Notificados

O município ainda é endêmico para as doenças transmissíveis como dengue, leishmaniose visceral e hanseníase e ainda existem sérias lacunas na operacionalização de ações e serviços, apesar dos avanços inquestionáveis ocorridos na melhoria do acesso à saúde, constatados pelo aumento do número de consultas de pré-natal, redução da mortalidade infantil e ampliação do acesso do programas de saúde.

Além destes agravos o município deve manter a vigilância constante dos casos de Hepatites Virais e Hanseníase dentre outros agravos; além da redução dos casos de sífilis gestacional e congênita e da raiva humana transmitida por animais domésticos.

É importante destacar ainda o elevado número de casos notificados para dengue no 3º quadrimestre, mais precisamente no mês de dezembro. Essa elevação se deu devido o período chuvoso, período esse característico para o agravo.

Para combater tal agravo e reduzir o número de casos nos próximos meses, a Secretaria Municipal de Saúde realiza diversas ações como mutirões de conscientização, nos bairros, panfletagem, ativação do comitê da dengue, carro fumacê, bloqueios, reuniões com a equipe técnica da SEE elaboração de plano estratégico com ações no combate a dengue, em parceria com outras secretarias, no manejo ambiental.

AGRAVOS NOTIFICADOS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Acidente de Trab. com Exp. a Mat. Biológico	23	9	11	43
Acidente por Animais Peçonhentos	88	98	103	289
Atendimento Anti-Rábico	136	145	133	414
Dengue	44	47	1.834	1.925
Hanseníase	41	17	23	81
Hepatites Virais	2	1	7	10
Intoxicação Exógena	30	31	47	108
Leishmaniose Visceral	9	1	12	22
Sífilis Congênita	5	3	2	10
Sífilis em Gestante	9	4	8	21
Tuberculose	-	-	5	5
Violência Interpessoal/Autoprovocada	74	65	74	213
Sífilis não Especificada	8	18	15	41
Síndrome do Corrimento Uretral em Homem	4	-	14	18
COVID-19	4.307	1.977	759	7.043
TOTAL	4.780	2.416	3.047	10.243

10.1.4 Situação da COVID-19 Em Porto Nacional

Mês		Casos	Óbitos	Letalidade
1º Quad.	Janeiro	588	11	2%
	Fevereiro	597	6	1%
	Março	2086	48	2%
	Abril	1036	32	3%
2º Quad.	Maió	710	15	2%
	Junho	912	14	2%
	Julho	314	14	4%
	Agosto	250	11	4%
3 Quad.	Setembro	229	2	1%
	Outubro	267	3	1%
	Novembro	166	0	0%
	Dezembro	120	0	0%
Total		7.275	156	2%

Durante o ano de 2021, a COVID-19 foi responsável por 156 óbitos em Porto Nacional, tendo uma letalidade de 2%. Foram confirmados 7.275 novos casos da COVID-19 residente de Porto Nacional.

De acordo com dados do Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/SES-TO, Porto Nacional é sexto município com mais casos confirmados da doença, mais da metade dos infectados são do sexo feminino, porém 60% dos óbitos foram em pacientes do sexo masculino.

Além disso, podemos observar que no primeiro quadrimestre (março e abril) houve uma elevação dos casos, sendo considerado um dos picos de casos no município. Onde foi preciso retomar às medidas

de prevenção mais rígidas a fim de reduzir o número de casos. Já no final do terceiro quadrimestre podemos observar que houve uma grande redução dos casos, chegando a uma média de menos de 10 casos por dia.

É importante destacar ainda que a redução de óbitos vem em consonância com o avanço da vacinação no terceiro quadrimestre, chegando a zero o número de óbitos por COVID-19 por mês.

10.2 Imunização

10.2.1 Consolidado das Metas – Vacinas Pactuadas

VACINAS	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021	%
Pentavalente	158	242	118	518	46,71%
Hepatite B	68	242	118	428	38,59%
Tríplice Viral	77	322	135	534	48,15%
Febre Amarela	54	206	85	345	31,11%
Pneumocócica 10 valente	135	295	124	554	49,95%
Meningocócica C	126	269	117	512	46,17%
BCG	220	562	486	1.268	114,34%
VORH	56	293	116	465	41,93%
VIP	150	248	116	514	46,35%
Tetra viral - SCRIV	*	*	*	*	*
Hepatite A	85	256	115	456	41,12%

* A Vacina Tetraviral está em falta a nível Estadual.

Após o início da pandemia da COVID-19, observou-se uma maior resistência da comunidade em buscar esses serviços ofertados a toda a população em forma de demanda livre e espontânea em todas as unidades básicas de saúde. Avaliando as coberturas das vacinas aplicadas em menores de 01 ano de idade observamos que as metas estão abaixo do que é preconizado pelo Ministério da Saúde.

Pode-se atribuir o não alcance das metas a vários fatores como: falta de busca ativa dos faltosos, erros de registro de doses aplicadas, ausência do registro de doses, sistema não é 100% online. É importante ressaltar que a qualidade e fidedignidade de um indicador estão diretamente relacionadas com a qualidade dos dados coletados e registrados.

É fundamental que haja integração entre a equipe da sala de vacinação e as demais equipes de saúde da UBS no sentido de evitar as oportunidades perdidas de vacinação, que se caracterizam pelo fato de o indivíduo ser atendido em outros setores da unidade de saúde sem que seja verificada sua situação vacinal ou haja encaminhamento à sala de vacinação. Portanto, é de suma importância que toda a equipe multidisciplinar da unidade de saúde esteja empenhada na busca de estratégias para melhorias das metas do seu território e consequentemente do município de Porto Nacional.

10.2.2 Campanha de Vacinação Contra a COVID-19

A campanha de vacinação contra COVID-19 foi iniciada em janeiro de 2021. De acordo com o boletim de vacinação estadual, até o dia 31 de dezembro de 2021 o município já havia recebido 93.945 doses, dessas doses já haviam sido aplicadas 88,39%, distribuídas entre 1ª e 2ª dose da população, o equivalente a 83.046 doses aplicadas. 34.327 pessoas já concluíram o esquema vacinal com a 2ª dose da vacina, 4.695 pessoas tomaram a dose de reforço.

Durante todo o ano foram realizados diversos mutirões de vacinação em locais estratégicos, seguindo as etapas do calendário do Ministério da Saúde.

Em um ano, Porto Nacional registrou mais 80% da população vacinada com a primeira dose e mais de 60% totalmente imunizada (com duas doses ou dose única). Embora ainda não seja a

cobertura suficiente em termos de saúde pública para um cenário de total segurança, a campanha pode ser considerada um sucesso e é importante manter o estímulo à vacinação e à proteção coletiva.

10.2.3 Campanha de Vacinação Contra Influenza

Concomitantemente às demais campanhas foram realizadas durante todo o ano as campanhas contra a Influenza. Esta campanha foi de suma importância, uma vez que foi disponibilizada para todo o público do município. Pois uma vez imunizados reduziria os casos de síndrome gripal, reduzindo conseqüentemente os casos de internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG).

10.2.4 Campanha de Multivacinação

A campanha de Multivacinação, é realizada anualmente em todas as Unidades de Saúde com foco na imunização de crianças e adolescentes menores de 15 anos, com abrangência para doenças como a febre amarela, COVID-19, gripe, dentre outras. Neste ano ela foi realizada no mês de outubro, com o objetivo de reforçar a importância de manter o calendário de vacinação atualizado, aumentar a cobertura vacinal e além disso evitar que algumas doenças que já estão erradicadas possam voltar, protegendo a vida dessas crianças.

Dentre as vacinas que foram disponíveis nos postos na campanha estão: BCG, Hepatite A e B, Penta (DTP/Hib/Hep B), Pneumocócica 10 valente, VIP (Vacina Inativada Poliomielite), VRH (Vacina Rotavírus Humano), Meningocócica C (conjugada), VOP (Vacina Oral Poliomielite), Febre amarela, Tríplice viral (Sarampo, rubéola, caxumba), Tetraviral (Sarampo, rubéola, caxumba, varicela), DTP (tríplice bacteriana), Varicela e HPV quadrivalente (Papilomavírus Humano).

10.3 Vigilância Sanitária

De acordo com a Lei Federal Nº 8.080/90, a Vigilância Sanitária (VISA) está incluída como um dos campos de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS), assim ela fica responsável por um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

A Vigilância sanitária abrange o controle de bens de consumo que, direta ou indiretamente, se relacionam com a saúde, compreendida todas as etapas e processos, da produção ao consumo e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

Em Porto Nacional, a Vigilância Sanitária está inserida na estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde onde trabalha juntamente com todos os demais estabelecimentos para o pleno desenvolvimento do município, contribuindo de maneira decisiva para a melhoria da qualidade de vida, prevenindo doenças e agravos, com a execução de ações para melhorar os serviços e produtos ofertados à população.

Tabela 10.4: Ações da VISA, no Ano de 2021

Ações da VISA	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Inspeções/Vistorias	219	3.105	492	3.816
Orientações para Licenciamento	319	367	288	974
Auto de infração	35	15	5	55
Coleta de Água	48	74	58	180
Lib. Licença Sanitária	121	172	11	304
Termo de Apreensão	0	1	-	1
Emissão de Intimação (notificação)	194	203	178	575
Reclamação Atendida	10	10	7	27
Req. Licença Sanitária	127	120	87	334
TOTAL	1.073	4.067	904	6.044

Observa-se na tabela acima que foram realizadas durante o ano de 2021 6.044 ações, onde foi priorizado as ações educativas com inspeções e vistorias sendo 60% dos ações realizadas pela Vigilância Sanitária, seguido da emissão de intimação, ou seja a notificação dos estabelecimentos. Esse resultado positivo foi devido a vigilância desenvolver ações educativas e fiscalizadoras voltadas à COVID-19.

10.4 Vigilância Ambiental

A Vigilância Ambiental do município de Porto Nacional é responsável por ações que proporcionam o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Este ano já ocorreram 143.426 inspeções a domicílios pela equipe de febre amarela, dengue, zika e chykungunya e o município contabilizou 168 casos positivos para dengue.

Pela equipe de leishmanioses foram colhidas 1.206 amostras de sorologia canina no ano de 2021, totalizando 267 casos positivos, a maioria no segundo quadrimestre. 726 eutanásias foram realizadas em cães durante o ano de 2021 pela equipe do Núcleo de Apoio ao Centro de Controle de Zoonoses (NACCZ).

A Vigilância Ambiental realizou ainda 268 reuniões, capacitações e eventos tratando de Dengue, Febre Amarela, Chykungunya, Zika Vírus, Leishmaniose, Raiva canina, Chagas, Malária, Tracoma.

Assistência Farmacêutica

A CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico – é o setor responsável pelo planejamento, aquisição, recebimento, armazenamento e a distribuição logística de medicamentos e insumos necessários para suprir a demanda de todos os setores da Secretaria Municipal de Saúde.

A Assistência Farmacêutica está estruturada com 04 farmácias básicas, sendo que duas estão localizadas nos distritos de Nova Pinheirópolis e Luzimangues. O Centro de Abastecimento Farmacêutico (CAF) é responsável pela distribuição de medicamentos e insumos para todas as unidades básicas e especializadas do município.

BLOCO	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Atenção primária (unidades básicas de saúde e outros)	240.375	209.343	216.284	666.002
Atenção especializada (UPA, SAE, CEME, CAPS, SAD e outros)	232.496	246.321	265.647	744.464
VIGILÂNCIA EM SAÚDE (Ambiental, Sanitária, Epidemiológica, Imunização e Laboratório)	-	24.989	6.496	31.485
Extra – rede (doação)	9.819	28.383	320	38.522
DIVERSOS (SEMUS, Hospitais, Abrigos, Assentimentos, CPP, Entidades, ETC)	-	30.384	74.967	105.351
TOTAL	482.690	539.420	563.714	1.585.824

11.1 Relatório Geral de Produtos que Saíram do Almoxarifado da CAF

Tabela 11.1: Medicamentos que saíram da CAF, no Ano de 2021

BLOCO	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Farmácia Básica Central	652.831	391.760	605.662	1.650.253
Farmácia Básica Norte	45.245	8.870	170.929	225.044
Farmácia Luzimangues	8.630	20.650	68.329	97.609
Farmácia Pinheirópolis	64.443	66.822	111.178	242.443
Farmácia Portal do Lago	14.972	52.806	104.211	171.989
Farmácia Escola Brasil	-	42.295	38.121	80416
TOTAL	786.121	583.203	1.098.430	2.467.754

Houve aumento na dispensação de medicamentos da CAF, em 2021. Em função da necessidade de se evitar deslocamentos sucessivos, e havendo possibilidade de estoque, se buscou realizar a dispensação de medicamentos para 2 a 3 meses. Essa sistematização resultou no aumento da quantidade dispensada, sem impactar na mesma proporção no valor total, devido ao fato dos medicamentos já se encontrarem em estoque. É possível, também, que esse modelo tenha colaborado para a redução da dispensação nos meses de setembro a dezembro.

Serviço Social

A SEMUS dispõe de duas Assistentes Sociais que acolhem a demanda em geral dos usuários, bem como as advindas da equipe interdisciplinar que compõe os serviços básicos e especializados da rede municipal e estadual de saúde. São realizadas também visitas in loco nos domicílios, objetivando o acompanhamento singular de cada usuário.

Um das principais demandas atendidas refere-se a montagem de processos e de cadastro dos usuários que necessitam de oxigenoterapia, fraldas, leites, medicamentos e insumos extra-rede que estão fora do elenco comum de dispensação no SUS, sendo necessário a emissão de laudos médicos, farmacêuticos e de equipe multidisciplinar validando a necessidade de cada paciente, além do contexto socioeconômico para que seja viabilizado dentro da legalidade as aquisições.

Com a redução dos casos da COVID-19, os serviços da Assistência Social estão retornando gradativamente. Durante o ano de 2021 foram feitas 110 solicitações de fórmulas de leite via enteral enviado pelo Estado. A solicitação é feita pelos pacientes ao Núcleo de Nutrição da Assistência Farmacêutica do Estado, onde é passada por um processo de análise dos laudos de cada paciente e assim liberado e distribuído.

PROCEDIMENTO	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Atendimento ao público	234	312	268	814
Entrevista na SEMUS	25	35	20	80
Visitas domiciliares	2	14	15	31
Elaboração de parecer social	72	75	35	182
Recarga de oxigênio	762	239	67	1.068
Fórmula de leite - Estado	41	38	31	110
TOTAL	1.136	713	436	2.285

Como observado na tabela acima, o número de visitas domiciliares do primeiro quadrimestre de 2021 está reduzido, devido ao pico da COVID-19, onde foram suspensas, tendo atendimento só em casos necessários.

Além disso, podemos observar a redução de recarga de oxigênio no terceiro quadrimestre. Com a instalação do tanque de oxigênio para a Unidade de Pronto Atendimento essa demanda foi reduzida, ficando apenas as recargas para transporte de pacientes.

Núcleo de Educação Permanente - NEP

Na proposta da Educação Permanente, a capacitação das equipes, os conteúdos das ações formativas, as tecnologias e metodologia a serem utilizadas devem ser determinadas a partir da observação das fragilidades que ocorrem no processo de trabalho dos serviços de saúde. Cabe ao NEP ainda a Educação em Saúde para a população a fim de levar esclarecimentos e orientações sobre a saúde e o bem estar dos usuários.

Quad.	Mês	Quant. Mensal	Quant. Quadr.
1º Quad.	Janeiro	17	90
	Fevereiro	28	
	Março	22	
	Abril	23	
2º Quad.	Maio	26	54
	Junho	10	
	Julho	9	
	Agosto	9	
3º Quad.	Setembro	50	120
	Outubro	18	
	Novembro	22	
	Dezembro	30	
Total		264	

Conforme a tabela acima, durante o ano de 2021 foram realizadas 264 ações em toda a Secretaria em parceria com o NEP, dentre reuniões, capacitações, treinamento, webconferência, roda de conversa, e outros. Podemos observar ainda que o quadrimestre que mais foi realizado ações foram nos meses do 3º quadrimestre, em destaque no mês de setembro, onde o tema do mês é "Setembro Amarelo" que possui objetivo tanto a prevenção ao suicídio como trabalhar a saúde mental da população. O avanço das ações ocorreu pelas campanhas dos meses temáticos.

Transporte

A Coordenação de transporte é responsável pelo cuidado e disposição da frota de veículos que compõe a Secretaria Municipal de Saúde, tendo alguns veículos a função de Transporte Sanitário Eletivo destinado ao deslocamento de usuários para realizar procedimentos de caráter eletivo no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), tratamentos fora de domicílio e veículos como ambulâncias e USB- Unidades de Suporte Básico responsáveis por dar assistência nas situações de urgência e emergência. Toda a frota continuamente passa por manutenção preventiva e corretiva, são segurados e cuidados para gerir as demandas do dia a dia com suporte aos serviços e trabalhadores deslocando: medicamentos, insumos, vacinas, materiais permanentes, trabalhadores que se deslocam para o cuidado diário da comunidade nos territórios, bem como na realização de campanhas e ações de prevenção e promoção da saúde.

14.0.1 Planilha Descritiva de Logística de Combustível no Ano de 2021

GASOLINA (litros)				
ORIGEM	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Luzimangues	9.310,05	7.347,17	7.635,38	24.292,60
At. Básica	2.551,01	5.468	8.754,70	16.773,71
FUS	3.878,92	2.863,26	445	7.187,18
Vig. Saúde	7.013	6.708	10.126	23.847
CAPS	2.132	2.778	1.335	6.245
MAC	5.477,74	4.315	6.980	16.772,74
COVID-19	9.376,42	13.575,23	5.792,08	28.743,73
Total (L)	39.739,14	43.054,66	41.068,18	123.861,98

DIESEL (litros)				
ORIGEM	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	TOTAL 2021
Luzimangues	2.995,60	2.638,19	2.599,90	8.233,69
At. Básica	4.303,91	5.616,43	7.326,76	17.247,10
FUS	3.763,03	1.940,42	350	6.053,45
Vig. Saúde	6.560,70	6.896,58	7.417,15	20.874,43
MAC	1.378	1.108,47	0	2.486,47
SAMU	1.803	2.015	2.280	6.098
Total (L)	20.804,24	20.215,09	19.973,81	60.993,14

Combustível	Valor			
	1º QUAD.	2º QUAD.	3º QUAD.	Total 2021
Diesel	20.804,24	20.215,09	19.973,81	60.993,14
Gasolina	39.739,14	43.054,66	41.068,18	123.861,98
Total	60.543,38	63.269,75	61.041,99	-
Total Geral	184.855,12			

Conforme observado durante o ano de 2021 foram utilizados 184.855,12 litros de combustível, sendo 123.861,98 litros de gasolina e 60.993,14 litros de diesel. Observamos ainda que no terceiro quadrimestre não teve empenho para compra de diesel para Média e Alta Complexidade, permanecendo assim zerada a quantidade utilizada.

Dados da Programação Anual de Saúde - 2021

A execução da Programação Anual de Saúde é acompanhada e realizada por meio dos indicadores da Pactuação Interfederativa, do Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde e do Previnir Brasil. Além disso contém as ações previstas, bem como o detalhamento das despesas executadas no exercício de 2021. Ressaltamos que os alcances dos objetivos foram orientados por 07 diretrizes, e pelo conjunto de **77** de metas estabelecidas e **77** indicadores.

15.1 Pactuação Interfederativa de Indicadores

Nº	Indicador	Meta Pactuada 2021	UND	Resultados Alcançados			Considerações
				1º Quad	2º Quad	3º Quad	
1	Número de óbitos prematuros (30 a 69) pelo conjunto das 4 principais DNT (doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças crônicas).	62	Nº absoluto	26	55	77	Indicador não alcançado. As DCNTs (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) são consideradas fatores de risco para a COVID-19. A pandemia prejudicou consideravelmente o acompanhamento das doenças crônicas, dentre os quais o receio do paciente em procurar as unidades de saúde. Essa realidade ainda pode se refletir em vários anos, sendo um grande desafio para os serviços de saúde, mesmo com o controle da transmissão do COVID-19 com vacina. Dados obtidos em 20/01/2022.
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) anos investigados	100	%	47	80	56	Indicador não alcançado. Ocorreram 42 óbitos no ano de 2021, o que representa 56% que tiveram a investigação concluída. Somente no 3º quadrimestre/2021 foram 07 óbitos, sendo que nenhum foi concluída a investigação. Contudo, ressaltamos que esse indicador apresenta dados parciais considerando que a investigação de óbito tem prazo de 120 dias após a data do óbito para ser concluída. Desta forma a meta pactuada será atingida obedecendo o prazo final de investigação. Dado atualizado em 20/01/2022.
3	Proporção de registro de óbitos com causas básicas definida	100	%	96	96	97	Indicador não alcançado. Ocorreram 542 óbitos de pessoas residentes em Porto Nacional/TO, dessas 525 (97%) estão com Causa Básica de Óbito bem definida. Ressaltamos que este dado pode ser alterado, considerando que de acordo com o Ministério da Saúde o prazo final para fechamento do banco de dados (óbitos em processo de investigação) é de dois anos. Dado atualizado em 20/01/2022.
4	Proporção de vacinas selecionadas do calendário Nacional de Vacinação para Crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10- valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose), Tríplice viral (1ª dose) com cobertura vacinal preconizada.	75	%	50	0	0	Indicador não alcançado. Foi constatado que a pandemia do COVID-19 gerou uma menor procura da população pelos serviços de vacinação. Além disso a migração dos dados para o sistema de informação está influenciando diretamente neste indicador. A Secretaria tem buscado estratégia como: registrar todas as doses aplicadas no Sistema de Informação E-sus AB; Desenvolvimento de estratégias e implementação de ações de educação, comunicação e mobilização social; Promoção e execução da educação permanente em seu âmbito de atuação. Dados atualizados em 27/01/2022.
5	Proporção de casos de doenças notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	85	%	100	100	50	Indicador não alcançado. No 3º quadrimestre/2021 houve um número elevado de notificações estando ainda dentro do prazo para encerramento. Dados adquiridos em 20/01/2022.
6	Proporção de cura de casos novos de hanseníases diagnosticados nos anos das coortes.	88	%	87,18	91,8	85,46	Indicador não alcançado. Este indicador deve levar em consideração o período de encerramento da notificação. Vale ressaltar que esse é um indicador de extrema relevância epidemiológica, dado sua capacidade de mostrar a efetividade do tratamento proposto para os casos novos. Dado atualizado em 20/01/2022.
7	Número de casos autóctones de malária	0	Nº absoluto	0	0	0	Indicador alcançado. Não houveram casos importados de malária ao longo do ano de 2021. Ainda assim o município mantém vigilante nas ações voltadas para o diagnóstico, tratamento e bloqueio dos casos. Dado atualizado em 20/01/2022.

Nº	Indicador	Meta Pactuada 2021	UND	Resultados Alcançados			Considerações
				1º Quad	2º Quad	3º Quad	
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	7	Nº absoluto	5	8	11	Indicador não alcançado. Indicador de polaridade quanto menor melhor. Contudo a Secretaria realiza constantes capacitações em testagem rápido e aprimoramento do manejo para os profissionais da rede de saúde, para contribuir para o diagnóstico precoce e a implementação da terapêutica adequada e acompanhamento de cada gestante diagnosticada com sífilis gestacional. Dado obtido em 20/01/2022.
9	Número de casos novos de Aids em menor de 5 anos	0	Nº absoluto	0	0	0	Indicador alcançado. A gestão aumentou a testagem durante o pré-natal, realizando acompanhamento adequado da gestante e fornecimento da fórmula infantil para crianças expostas. Dados extraídos no dia 20/01/2022.
10	Proporção de análises realizados em amostra de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	100	%	26	58	105	Indicador alcançado. Foi obtido a média anual de 105%. Os principais fatores que justificam o alcance acima da meta foram: otimização na rotina de trabalho, equipe técnica qualificada e utilização racional dos insumos.
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	0,9	Razão	0,11	0,11	0,11	Indicador não alcançado. Ressaltamos que a pandemia contribuiu para o não alcance deste indicador. A Secretaria tem buscado estratégia como: Realizar o diagnóstico de área a fim de conhecer a população feminina de abrangência na faixa etária de 25 a 64 anos; reunir os agentes comunitários de saúde para busca ativa por meio da visita domiciliar, objetivando o mapeamento da área e identificação da quantidade de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos e que nunca realizaram o exame preventivo ou que não realizam a mais de 3 anos; Capacitar todos os profissionais atuantes nas UBS quanto ao conhecimento do Programa Nacional do Controle do Câncer do Colo do Útero; realizar o diagnóstico de área a fim de conhecer a realidade da população feminina que iniciaram a atividade sexual, dentre outras. Dados obtidos dia 20/01/2022.
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizado em mulheres de 50 a 69 anos na população de determinada local e população da mesma faixa etária.	0,3	Razão	0,01	0	0,01	Indicador não alcançado. Ressaltamos que a pandemia contribuiu para o não alcance deste indicador A Secretaria tem buscado estratégia como: capacitar todos os profissionais atuantes nas UBS quanto ao conhecimento do Programa Nacional de Controle do Câncer de Mama; Realizar buscar ativa das mulheres na faixa etária preconizada pelo Ministério da Saúde para que sejam submetidas ao exame de mamografia. Dado obtido em 20/01/2022.
13	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar	46	%	45,28	44,37	41,79	Indicador não alcançado. É importante salientar que este indicador recebe influência de diversos fatores socioeconômicos, culturais e sociais que determinam a escolha do tipo de parto pela gestante. No contexto atual da pandemia pelo COVID 19, permanece uma parceria entre o Hospital e Maternidade Tia Dedé e a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), dando à continuidade à vinculação da gestante da Atenção Primária. Dados obtidos em 20/01/2022.
14	Proporção de gravidez na adolescência de 10 a 19 anos	15,62	%	15,56	15,00	15,11	Indicador não alcançado. Trata-se de um indicador de saúde que reflete as condições de vulnerabilidade social nesta faixa etária. Neste sentido a SEMUS realiza ações no âmbito da Saúde Sexual e Reprodutiva das Adolescentes nas escolas do município de Porto Nacional/TO, cuja ações atualmente encontra-se suspensas decorrente da pandemia. Dados obtidos em 20/01/2022.
15	Taxa de mortalidade infantil	6	Nº absoluto	11	13	15	Indicador não alcançado. Indicador de polaridade, quanto menor melhor. É importante ressaltar que este indicador está diretamente relacionado às condições de vida da população: situação epidemiológica, cultural e social, que determinam a vulnerabilidade em que estas crianças estão expostas. Dados foram obtidos em 20/01/2022.

Nº	Indicador	Meta Pactuada 2021	UND	Resultados Alcançados			Considerações
				1º Quad	2º Quad	3º Quad	
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	0	Nº absoluto	03**	2**	1	Indicador não alcançado. Ao longo do ano de 2021 ocorreram 6 óbitos, sendo 05 no primeiro e segundo quadrimestre tendo como causa a COVID-19 e 01 no terceiro quadrimestre por Dengue. A Secretaria reestabeleceu o fluxo de acompanhamento e agendamento de teste de COVID-19 para gestantes e puérpera direcionado aos profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde. Dados adquirido em 20/01/2022.
17	Cobertura populacional estimada por equipes de atenção básica	100	%	100	100	*	Indicador alcançado. Onde a gestão utilizou as seguintes estratégias: equipes completas e em pleno funcionamento, ofertando serviços no âmbito da atenção básica, mesmo com as dificuldades impostas pelo afastamento de profissionais com comorbidades em resposta a COVID-19. Dados obtidos em 20/01/2022.
18	Cobertura de acompanhamento das condições de saúde do Programa Bolsa Família	98,7	%	12,73	30,27	65,66	Indicador não alcançado. O município de Porto Nacional/TO, atingiu na 2ª Vigência (julho a dezembro) um percentual de acompanhamento de 65,66%. O não cumprimento da meta estipulada deve-se ao acompanhamento prioritário em razão da pandemia das gestantes juntamente com Pré-Natal. Ademais o acompanhamento das condições de saúde dos beneficiados está se reestabelecendo. Dados obtidos em 20/01/2022.
19	Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de Saúde Bucal	100	%	100	100	100	Indicador alcançado. A última data de mensuração do dado pelo MS foi em outubro de 2021, nessa data a cobertura estava em 100% (e- Gestor, competência outubro de 2021, acesso 20/01/2022). Essa cobertura corresponde a 18 Equipes de Saúde Bucal. A gestão não tem medido esforços para manter os profissionais, bem como a respectiva estrutura para as equipes de saúde bucal na rede de atenção do município de Porto Nacional/TO. Dados obtidos em 20/01/2022.
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo 6 grupos de ações de vigilância sanitária considerando necessária a todos os municípios no ano.	Excluído	%	Excluído	Excluído	Excluído	Indicador excluído pela Resolução CIT 45/2019.
21	Ações de matriciamento realizadas pelo CAPS com equipes de Atenção Básica	100	%	100	100	100	Indicador alcançado. Foram realizadas durante todo o ano de 2021 38 ações de matriciamento pela equipe do CAPS. Esse alcance pode ser atribuído à articulação que os serviços vem ofertando de forma integral aos usuários. Dados obtidos em 20/01/2022
22	Número de ciclos que atingem mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	8	Nº absoluto	1	3	5	Indicador não alcançado. Tendo em vista o reestabelecimento das atividades rotineiras no município de Porto Nacional, foram realizados 05 ciclos de visitas no ano de 2021.
23	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	86	%	100	94,4	98,17	Indicador alcançado. Contudo não foi possível atingir 100% de preenchimento porque há casos notificados em Porto Nacional/TO de pacientes que residem em outros municípios e cuja notificação não podem ser qualificadas a partir dos nossos monitores, visto que foi habilitado fluxo de retorno ao município de residência do paciente. Dados obtidos em 20/01/2022.

15.2 Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde – PQA-VS/2021

Nº	Meta	Indicador	Valor Pactuado	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Considerações
1	90% de registros de óbitos alimentados no SIM até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência	90%	225%	118,75%	150%	Indicador alcançado. Houve uma redução de óbitos por COVID-19, impactando diretamente no alcance do indicador. A gestão tem adotado as seguintes estratégias: fluxo de recolhimento das declarações de óbito que é seguido de forma adequada, e a digitação das declarações em tempo oportuno. Dados obtidos em 28/12/2021 .
2	90% de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no Sinasc em relação ao estimado, Recebido na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.	90%	372%	63,60%	94%	Indicador alcançado. A vigilância mantém adotado estratégias de recolhimento e digitação das declarações, afim de alcançar o indicador. Dados obtidos em 20/01/2022.
3	80% de sala de vacinas com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de imunizações de dados individualizados, por residência.	Proporção de salas de Vacina com alimentação mensal no Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI), por município	80%	66,70%	72%	94%	Indicador alcançado. Atualmente, as salas de vacinas realizam a movimentação mensal dos imunobiológicos no SIPNI e o registro das doses aplicadas no sistema ESUS-AB, conforme orientação do Ministério da Saúde. Os dados de doses aplicadas dos imunobiológicos são exportados para o SIPNI pelo Ministério da Saúde, onde o município consegue extrair relatórios de cobertura vacinal e doses aplicadas. Dados obtidos em 28/12/2022 .
4	100% das vacinas selecionadas com cobertura vacinal de 95% das crianças menores de 1 ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10 (2ª dose) Poliomielite (3ª dose) - e para crianças de 1 ano de idade Tríplice viral (1ª dose).	Proporção de vacinas Selecionados do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de 2 anos - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	100%	50%	0%	0%	Indicador não alcançado. Foi constatado que a pandemia da COVID-19 gerou uma menor procura da população pelos serviços de vacinação. Além disso a migração dos dados para o sistema de informação está influenciando diretamente neste indicador. A Secretaria tem buscado estratégia como: registrar todas as doses aplicadas no Sistema de Informação E-sus AB; Desenvolvimento de estratégias e implementação de ações de educação, comunicação e mobilização social; Promoção e execução da educação permanente em seu âmbito de atuação. Dados atualizados em 27/01/2022.
5	75% do número de análises obrigatórias realizados para o residual de agente desinfetante.	Percentual de amostra analisadas para o Residual de Agente desinfetante em água para consumo humano (cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).	75%	23,89%	56,11%	99,44%	Indicador alcançado. Os principais fatores contribuíram para o alcance da meta: otimização na rotina de trabalho, equipe técnica e utilização racional dos insumos.
6	85% de casos das doenças de notificação compulsória imediata registrada no SINAN encerradas em até 60 dias, a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata nacional (DNCI) encerrados até 60 dias após uma notificação.	85%	100%	100%	50%	Indicador não alcançado. No 3º quadrimestre/2021 houve um número elevado de notificações estando ainda dentro do prazo para encerramento. Dados adquiridos em 20/01/2022.
7	70% casos de malária com tratamento iniciado em tempo oportuno (até 48 horas a partir do início dos sintomas para os casos autóctones e em até 96 horas a partir do início dos sintomas para casos importados).	Proporção de casos de malária que iniciaram o tratamento em tempo oportuno.	70%	NO	NO	NO	Indicador alcançado. Não houveram casos importados de malária ao longo do ano de 2021. Ainda assim o município mantém vigilante nas ações voltadas para o diagnóstico, tratamento e bloqueio dos casos. Dados atualizados em 20/01/2022.

Nº	Meta	Indicador	Valor Pactuado	1º Quad	2º Quad	3º Quad	Considerações
8	4 ciclos de visita domiciliar, dos 6 preconizados, com mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Número de ciclos que atingiram o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	4	1	3	5	Indicador alcançado. Tendo em vista o reestabelecimento das atividades rotineiras no município de Porto Nacional, foram realizados 05 ciclos de visitas no ano de 2021.
9	82% dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes, examinados.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	82%	99,14%	98,95%	93,13%	Indicador alcançado. As principais causas que contribuíram para o alcance do indicador foram: acompanhamento dos pacientes em tratamento, monitoramento dos cadastros não avaliados, combinados à assistência integral do paciente, com hanseníase, os quais foram capazes de otimizar os números ao fechamento da coorte de 2021 no terceiro quadrimestre. Dados obtidos em 20/01/2022.
10	70% dos contatos dos casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial examinados.	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	70%	0	100%	100%	Indicador alcançado. As principais causas que contribuíram para o alcance do indicador foram: acompanhamento dos pacientes em tratamento, monitoramento dos contatos não avaliados, combinados a assistência integral do paciente com tuberculose, possibilitando otimizar os números ao fechamento da coorte de 2021. Dados obtidos em 28/12/2022.
11	Realizar no mínimo 02 testes de sífilis por gestante anualmente, até 2021.	Número de testes de sífilis por gestante.	2	1,3	1,04	1,25	Indicador não alcançado. O mês de dezembro ainda não está disponível. Porto Nacional/TO vem investindo muito esforço na adoção do teste rápido e alcance do indicador. Dados obtidos em 20/01/2022.
12	15% de aplicação no número de testes de HIV realizado em relação ao ano anterior.	Número de testes de HIV realizado.	647	390	661	1.649	Indicador alcançado. As principais causas que contribuíram para o alcance do indicador foram: ações com sensibilização para a realização dos testes e também o investimento na adoção dos testes rápidos. Dados obtidos em 20/01/2022.
13	95% das notificações de agravos relacionado ao trabalho com o campo "Ocupação" preenchido de acordo com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	95%	100%	98,04%	98,17%	Indicador alcançado, contudo, não foi possível atingir 100% de preenchimento porque há notificações realizadas em Porto Nacional - TO de pacientes que residem em outros municípios e cujas notificações não podem ser qualificadas a partir dos nossos monitores, visto que foi habilitado fluxo de retorno ao município de residência dos pacientes a partir dos nossos monitores. Dados obtidos em 20/01/2022.
14	95% de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	Proporção de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor com preenchido com informação válida.	95%	100%	100%	99,56%	Indicador alcançado. Foi possível alcançar o indicador pactuado devido a qualificação da ficha de notificação de violência interpessoal/autoprovocada feita rotineiramente no processo de trabalho.

15.3 Pactuação de Indicadores do Previne Brasil

Indicador	Q1	Q2	Q3
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20 ^a semana de gestação	15%	17%	16%
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	45%	45%	45%
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado	25%	35%	36%
Cobertura de exame citopatológico	4%	4%	6%
Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente	100%	51%	30%
Percentual de pessoas hipertensas com Pressão Arterial aferida em cada semestre	3%	4%	7%
Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	3%	5%	8%

A Atenção Primária acompanha 07 Indicadores do Previne Brasil. Instituída pela Portaria n° 2.979, de 12 de novembro de 2019, Previne Brasil é a nova política de financiamento federal da Atenção Primária à Saúde no país. O objetivo do programa é ampliar o acesso ao SUS a partir de uma estrutura de financiamento que considere o desempenho e os resultados dos municípios no cuidado da Atenção Primária. Esse repasse é baseado em três critérios: capitação ponderada (calculado com base no número de cadastros realizados pelas equipes de Saúde da Família), pagamento por desempenho (calculado a partir do desempenho do município em um conjunto de indicadores de processo e de resultado em saúde, que são monitorados e avaliados no trabalho das equipes) e incentivo a ações estratégicas (baseada na implementação de programas, estratégias e ações que tragam melhoria para a Atenção Primária).

Conforme observado desde a implantação dos indicadores, Porto Nacional apresenta dificuldades de no alcance dos valores. Essa dificuldade se dá devido à não informatização das Unidades de Saúde, fazendo com que as produções realizadas pelas equipes não sejam computadas.

Para superar tal dificuldade a Secretaria não mede esforços para que todas as UBS's sejam informatizadas, para que sejam realizadas as produções em tempo oportuno e que possamos receber os recursos financeiros de forma integral.

Demonstrativo da Utilização de Recursos - 2021

16.1 Lista de código das Fontes dos Recursos

Código da Fonte	Especificação
40	Recursos Próprios
400	Transferência Fundo a Fundo Federal - Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde
401	Transferência Fundo a Fundo Federal - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde
441	Transferência de Recursos do SUS - Estado/Farmácia Básica/Emenda Parlamentar/CAPS/UPA/COVID/SAMU

16.2 Repasses Fundo a Fundo

As receitas são centralizadas no Fundo Municipal de Saúde (FMS), conforme determina a Lei Complementar nº 141, 13 de janeiro de 2012, e demais normas do Sistema Único de Saúde (SUS), e os recursos do FMS foram e são destinados, exclusivamente, ao financiamento de ações e serviços públicos de saúde.

Abaixo apresentamos as receitas arrecadadas no ano 2021 via Fundo a Fundo pela Esfera da União.

	Bloco	Valor	Subtotal
Custeio	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	R\$ 320.091,92	R\$ 23.515.726,50
	ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 11.754.831,39	
	ATENÇÃO DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR	R\$ 9.398.261,08	
	CORONAVÍRUS (COVID-19)	R\$ 1.160.000,00	
	GESTÃO DO SUS	R\$ 13.000,00	
	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 869.542,11	
Investimento	ATENÇÃO BÁSICA	R\$ 225.000,00	R\$ 460.000,00
	ATENÇÃO ESPECIALIZADA	R\$ 235.000,00	
Total			R\$ 23.975.726,50

Em análise aos dados apresentados na tabela acima, constatamos que no ano de 2021 foi repassado ao FMS de Porto Nacional/TO oriundos do repasse da União, o montante de R\$ 23.975.726,50 divididos em bloco de custeio (R\$ 23.515.726,50) e investimento (R\$ 460.000,00).

Bloco de Manutenção (Custeio) das Ações e Serviços Públicos de Saúde), recursos do SUS repassados do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Municipal de Saúde de Porto Nacional/TO, os quais devem ser respeitados o seu bloco de financiamento, grupo e ação da origem dos recursos, considerando que são destinados ao custeio das ações/serviços da Atenção Básica, Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, Gestão do SUS.

Além dos recursos recebidos pela União, o município recebe ainda os recursos provenientes do Estado, onde o repasse é realizado Fundo a Fundo.

Abaixo apresentamos as receitas arrecadadas no ano 2021 via Fundo a Fundo pela Esfera Estadual.

Ação/Programa	Valor
Repasse COVID-19	R\$ 173.633,22
Manutenção da Unidade de Pronto Atendimento	R\$ 6000.000,00
Manutenção do CAPS	R\$ 99.258,72
Medicamentos destinados à Saúde Mental	R\$ 58.514,68
Medicação Assistência Farmacêutica Básica	R\$ 134.425,56
Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel	R\$ 78.750,00
Total	R\$ 1.144.582,18

Assim como nos anos anteriores o ente Municipal foi o maior financiador com o percentual de 65% (R\$ 37.165.889,22).

16.3 Demonstrativo do Detalhamento das Despesas por Ação

Órgão: Fundo Municipal de Saúde

Unidade: Secretaria Municipal de Saúde

Programa: 1131 - Gestão e Manutenção da Secretaria Municipal de Saúde

Função:10 (Saúde)

Sub-função: 122 Administração Geral

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2021	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
	Manutenção dos Serviços Administrativos			
2000	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	2.036.821,11	1.955.039,06	100%	95,98%
FINALIDADE	Garantir Saúde Pública de Qualidade para cuidar bem das pessoas.			

Descrição da Ação: Despesas de natureza administrativa que não puderam ser apropriadas nos programas temáticas, que compreendem: serviços administrativos ou de apoio; manutenção e o uso de frota veicular; manutenção e conservação de bens imóveis próprios do município, cedidos ou alugados, despesas com tecnologia de informação e comunicação, que incluem o desenvolvimento de sistema de informações, locação, aquisição de equipamentos e contratação de serviços técnicos e de terceiros, dentre outros afins; despesas com locação de imóveis, viagens e locomoção, incluindo aquisição de passagens, aquisição de uniformes, pagamento de diárias e afins; aquisição de equipamentos de informática, aquisição de móveis e demais materiais permanentes e outros afins; demais atividades necessárias à gestão e à administração da unidade, aquisição de EPI's e ferramentas.

Análises e Considerações

Todas as atividades planejadas na PAS foram devidamente executadas, atingindo assim a sua totalidade da meta física prevista. Despesas que foram custeadas com recursos oriundos da esfera municipal.

Os gastos em 2021 corresponderam a R\$ 1.955.039,06 correspondendo a uma redução de 4,02% do valor inicial previsto para 2021. Foram respeitados os critérios da Lei Federal nº8080/1990, Portaria nº204/2007 GM/MS, Lei Federal nº8142/1990 e Lei Complementar Federal nº141/2012, sendo utilizados os recursos conforme Programação Anual de Saúde 2020, Lei Orçamentária Anual nas seguintes despesas: Despesas de natureza administrativa que não puderam ser apropriadas nos programas temáticas, que compreendem: serviços administrativos ou de apoio; manutenção e o uso de frota veicular; manutenção e conservação de bens imóveis próprios do município, cedidos ou alugados, despesas com tecnologia de informação e comunicação, que incluem o desenvolvimento de sistema de informações, locação, aquisição de equipamentos e contratação de serviços técnicos e de terceiros, dentre outros afins; despesas com locação de imóveis, combustíveis e afins, viagens e locomoção, incluindo aquisição de passagens, aquisição de uniformes, pagamento de diárias e afins; aquisição de equipamentos de informática, aquisição de móveis e demais materiais permanentes e outros afins; demais atividades necessárias à gestão e à administração da unidade, aquisição de EPIs e ferramentas.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2021	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2008	Manutenção dos Recursos Humanos			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	9.955.484,22	9.819.687,46	100%	98,64%
FINALIDADE	Manter os recursos humanos necessários ao funcionamento da administração pública.			

Descrição da Ação: Despesas com a remuneração de pessoal (ativo, civil, militar) do município e encargos sociais e indenizações e restituições trabalhistas, tais como progressões verticais e Horizontais e outros afins.

Análises e Considerações

A meta ficou dentro da meta prevista, com 98,64% executada, onde houve redução no quadro de servidores para poder reduzir os gastos da ação. Dos 1.090 servidores ativos, 588 são efetivos, 31 comissionados, 10 servidores cedidos pelo Estado, 28 servidores cedidos pelo Ministério da Saúde e 433 contratos temporários.

Os gastos totais dessa ação em 2021, foi R\$ 9.819.684,46 reais. O recurso foi utilizado respeitando fontes financiamento, bloco de recurso, meta física prevista e executada, ainda que feito suplementação, foram respeitados os critérios da Lei Federal nº 8080/1990, Portaria nº 204/2007 GM/MS, Lei Federal nº 8142/1990 e Lei Complementar Federal nº 141/2012, sendo utilizados os recursos conforme Programação Anual de Saúde 2020, Lei Orçamentária Anual nas seguintes despesas com a remuneração de pessoal ativo do município e encargos sociais.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2021	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2057	Estruturação e Implementação Física da SEMUS (Secretaria Municipal de Saúde)			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	16.910,00	16.910,00	100%	100%
FINALIDADE	Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo do conselho de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.			

Descrição da Ação: A Estrutura Física dos locais que compõe a SEDE da SEMUS dar-se á por meio de ampliação, reforma e/ou construção. Aquisição de equipamentos e materiais permanentes, aquisição de veículos e Motocicletas para atender as demandas da Secretaria Municipal de Saúde do município.

Análises e Considerações

Ação realizada conforme previsto na Programação Anual de Saúde, dentre as ações feitas contém a reforma da SEMUS, aquisição de materiais permanentes como computadores, acessórios e cadeiras para informatização das UBS's. O recurso foi utilizado respeitando fontes financiamento, bloco de recurso, meta física prevista e executada.

Nº DA AÇÃO	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
PAS/LOA/2021				
2058	Fortalecimento do controle e participação social do SUS			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	353,00	353,00	100%	100%
FINALIDADE	Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo do conselho de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.			

Descrição da Ação: O fortalecimento do Controle e Participação Social do SUS é de fundamental importância que o cidadão assuma a sua participação na gestão, que participem da formulação das políticas públicas contribuindo assim com o desenvolvimento das ações e serviços da saúde, garantindo assim a participação social por meio de Conselho Municipal de Saúde – CMS bem como a manutenção da estrutura de suporte técnico e administrativo necessária para o exercício das funções do CMS, através da aquisição de materiais de consumo, materiais de expediente, equipamentos e materiais permanentes, despesas com passagens terrestres e diárias (intermunicipais e interestaduais), coffee break, gênero alimentício e marmitex, confecção de camisetas, serigrafia, gráfica entre outras atividades necessárias para fortalecer o controle social e alcançar o objetivo proposto.

Análises e Considerações

As atividades/ações do Conselho Municipal de Saúde, assim como nos anos anteriores, foram mantidas em sua grande maioria através de parcerias com as Secretarias, Municipal de Saúde e Estadual de Saúde, sendo que a SEMUS cede espaços (sala de reuniões com equipamentos de gravação de áudio) para a realização de reuniões e as demais despesas são custeadas pela ação de apoio administrativo da SEMUS como material de expediente, justificando assim a sua baixa execução financeira, cujo valor executado fora com despesas como fornecimento de alimentação (coffee-break), confecção de camisetas, serviços gráficos, entre outras atividades necessárias para fortalecer o controle social e alcançar o objetivo proposto.

Com relação às metas e ações propostas na PAS de 2021, foram realizados apreciações de instrumentos de gestão em todos os quadrimestres. A Conferência Municipal de Saúde não foi realizada no ano de 2021 pois ainda estava havendo elevado número de casos da COVID-19, sendo proposta para ser realizada no ano de 2022.

O recurso financeiro foi utilizado respeitando as fontes de financiamento, bloco de recurso, ainda que feito redução, alcançou os objetivos propostos, respeitados os critérios da Lei Federal nº 8080/1990, Portaria nº 204/2007 GM/MS, Lei Federal nº 8142/1990 e Lei Complementar Federal nº 141/2012.

16.4 Atenção Básica

Programa: 1110 - Saúde Pública de Qualidade

Função:10 (Saúde)

Sub-função: 122 Administração Geral

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2021	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
1012	Estruturação e Implementação Física da Atenção Básica			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0498 0040	848.326,00	593.026,02	100%	69,61%
FINALIDADE	Oferecer assistência humanizada e de qualidade à população nas referidas comunidades, por meio das UBS com estrutura física adequada e ambiência acolhedora.			

Descrição da Ação: Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas por meio de construções e reformas e/ou Ampliação das UBS e aquisição de equipamentos e materiais permanentes para atender atividades necessárias da Rede de Atenção Básica.

Análises e Considerações

Os gastos nessa ação chegaram a R\$ 593.026,02, correspondendo a 69,61% executada, sendo gastos como previsto na PAS, com a reforma da Unidade Flor da Serra, equipamentos e materiais permanentes para informatizar algumas UBS's do município, implantação dos Prontuários Eletrônicos, ampliação e alimentação do sistema dos cadastros domiciliar e individual, capacitação para todos os profissionais quanto ao E-SUS e capacitação para os ACS em Informática Básica.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2021	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
1691	Ações de combate a pandemia do novo Coronavírus – COVID-19 na Atenção Básica			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0401 0040	412.588,57	150.753,79	100%	36,54%
FINALIDADE	Oferecer condições para enfrentamento à COVID – 19 na Atenção Básica			
DESCRIÇÃO DA AÇÃO				

Descrição da Ação: O recurso financeiro foi utilizado respeitando fontes de financiamento, bloco de recurso, meta física prevista e executada, foram respeitados os critérios da Lei Federal nº8080/1990, Portaria nº204/2007 GM/MS, Lei Federal nº8142/1990, Lei Complementar Federal nº141/2012, Medida Provisória nº 926/220, Lei Complementar 172/2020 e Projeto de Lei nº 036/2020 sendo utilizados os recursos conforme Programação Anual de Saúde 2021, Lei Orçamentária Anual nas seguintes despesas com a aquisição de bens, serviços e insumos necessários ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus na Atenção básica.

Análises e Considerações

Foi executado o valor de R\$ 150.753,79 correspondente a 36,54% da meta prevista na ação, considerando que houve redução e suplementação do valor. Dentre as ações realizadas contempladas na PAS temos implementação de ações no enfrentamento à COVID-19, no âmbito da Atenção Primária à Saúde e capacitações sobre manejo de pacientes com COVID-19.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2021	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2038	Manutenção dos Serviços da Atenção Básica			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401	3.584.994,30	3.024.165,01	100%	84,36%
FINALIDADE	Oferecer as Unidades Básicas de Saúde com ambiência, equipamentos, insumos e serviços adequados visando à melhoria do acesso e da qualidade da Atenção Primária.			

Descrição da Ação: Manutenção dos serviços da Atenção Primária através da aquisição de materiais de enfermagem, odontológicas, materiais esportivos e de ginástica, de expediente, limpeza,

construção, aquisição de serviços de confecções, contratação de serviços de reprografia, telefonia, link de dados, serviços de limpeza, internet, vigilância; manutenção de equipamentos, manutenção das frotas, manutenção da Unidade Móvel além da manutenção de ar-condicionado, manutenção de equipamentos de informática como: computadores, impressoras, no-break; manutenção predial, locação de imóveis, locação e manutenção de veículos, fornecimento de energia, aquisição de fraldas para atender demanda judicial, aquisição de oxigênio e outras atividades que se façam necessárias para garantir a continuidade dos serviços ofertados.

Análises e Considerações

Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012. Ressaltamos que as ações previstas na Programação Anual de Saúde foram realizadas conforme o planejado para a manutenção das Unidades Básicas de Saúde, dentre as quais destacamos: manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos odontológicos e médico-hospitalares e de ar condicionado; aquisição de material odontológico, de enfermagem, instrumentais odontológico, de limpeza e expediente, copa e cozinha, aquisição de combustível e diesel, material de distribuição gratuita (fraldas descartáveis - pacientes acamados), sentença judicial, gás de cozinha, fornecimento de alimentação, além de despesas com locação de concentrador de oxigênio, recarga de cilindro de oxigênio, limpeza de fossa, locação de veículos, locação de imóveis, serviço de telefonia fixa e móvel, comunicação de dados e redes, serviços de energia elétrica, limpeza e conservação, pagamentos de seguros em geral, material para manutenção de bens móveis e imóveis dentre outras ações e serviços realizados para manutenção da Atenção Primária. Apesar da redução que houve, os gastos nessa ação chegaram a R\$ 3.024.165,01, 84,36% da previsão inicial.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2021	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2040	Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Básica			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401	16.330.266,20	16.056.348,70	100%	98,32%
FINALIDADE	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária.			

Descrição da Ação: A manutenção de Recursos Humanos na Atenção Primária é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar, entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento dos servidores, bem como o pagamento de incentivos para profissionais que realize atribuições junto as Equipes da Atenção Primária nas Equipes de Estratégia de Saúde da Família e Equipes de Saúde Bucal e Centro de Especialidades Médicas - CEO, conforme leis e portarias do município.

Análises e Considerações

Ação financeira executada com 98,32%, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a manutenção de Recursos Humanos na Atenção Primária, que é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Foi realizado ainda dentre as ações previstas na PAS a creditação dos proventos dos servidores da Atenção Básica em período oportuno conforme previsto.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2021	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2042	Manutenção dos Prestadores de Serviço da Atenção Básica			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401	467.579,73	405.523,27	100%	86,73%
FINALIDADE	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Atenção Primária.			

Descrição da Ação: A manutenção de Prestadores de Serviço na Atenção Primária é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar, entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento dos servidores.

Análises e Considerações

Ação financeira executada com 86,73% da meta prevista, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a manutenção de Prestadores de Serviço na Atenção Primária sendo necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde.

16.5 Atenção Especializada

Programa: 1110 - Saúde Pública de Qualidade

Função:10 (Saúde)

Sub-função: 302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2021	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
1013	Estruturação e Implementação Física da Atenção Especializada			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
2070 0040 0441 0401 0498	159.500,00	98.669,34	100%	61,86%
FINALIDADE	Estruturar e implementar as unidades da rede de Atenção Especializada a fim de ofertar serviços de Saúde de Qualidade.			

Descrição da Ações: A estrutura física da Atenção Especializada dar-se-a por meio das construções, ampliações e reformas de obras das unidades especializadas, bem como a aquisição de equipamentos e materiais permanente do eixo da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar.

Análises e Considerações

Ação financeira executada com R\$ 98.669,34 correspondendo a 61,86% da meta prevista, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção dos Serviços de Atenção Secundária ofertados através da aquisição de materiais de enfermagem, de expediente, limpeza, construção; serviços de reprografia, Serviços gráficos, telefonia, internet, água, luz, combustível, dedetização, vigilância, limpeza hospitalar, alimentação, aquisição de serviço de confecções, confecção de rouparias, brindes, fornecimento de gases medicinais; aquisição e manutenção de equipamentos/aparelhos instrumentais, manutenção predial, locação de imóveis, locação e manutenção de veículos e ambulâncias, custeio de passagens e ajuda de custo para pacientes de Tratamento Fora Domicílio – TFD e outras atividades que se façam necessárias para a continuidade dos serviços.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2021	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
1692	Ações de combate a pandemia do novo Coronavírus – COVID-19 na atenção especializada			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0401 0040	1.732.663,76	1.334.893,51	100%	77%
FINALIDADE	Oferecer condições para enfrentamento à COVID – 19 na Atenção Especializada			

Descrição da Ação: Ação destinada ao enfrentamento do COVID-19, com atividades protegendo os servidores da linha de frente ao combate ao vírus, além de proteger a população de uma forma em geral. Essas ações de promoção, prevenção e combate ao Coronavírus (COVID-19), serão realizadas por todos os setores da secretaria de saúde, sendo esses voltado a orientações à população através de mídias educativas impressas e digitais, além de fomentar campanhas educativas, aquisição de equipamentos, materiais permanente, EPIS, medicamentos, contratação de serviços técnicos e de terceiros, dentre outros afins.

Análises e Considerações

Os recursos financeiros desta ação foram executados com despesas para o enfrentamento à COVID-19 na Atenção Especializada, respeitando fontes de financiamento, bloco de recurso, meta física prevista e executada, ainda que feito suplementação, foram respeitados os critérios da Lei Federal nº8080/1990, Portaria nº204/2007 GM/MS, Lei Federal nº8142/1990, Lei Complementar Federal nº141/2012, Medida Provisória nº 926/220, Lei Complementar 172/2020 e Projeto de Lei nº 036/2020 sendo utilizados os recursos conforme Programação Anual de Saúde 2021, Lei Orçamentária Anual nas seguintes despesas: despesas de pessoal; material de consumo (aquisição de materiais de limpeza e utensílios descartáveis, aquisição de insumos de enfermagem, aquisição de reagentes (insumos) para teste do COVID-19, aquisição de máscaras, material de limpeza e produtos de higienização, material de proteção e segurança, capacitação e kits para teste de Coronavírus (COVID-19) IGG/IGM (teste rápido) e material hospitalar), material de distribuição gratuita (Medicamentos); Outros serviços de terceiros pessoa jurídica (manutenção corretiva/preventiva em equipamentos médicos e hospitalares, requisição administrativa leitos clínicos – Coronavírus, credenciamento leitos para COVID-19, serviços de limpeza com desinfecção e sanitização) despesas necessárias ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus. Os gastos nessa ação chegaram a R\$ 1.334.893,51 reais, correspondendo a 77,04% da meta prevista.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2021	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2043	Manutenção da Atenção Especializada			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401 0441	9.604.812,62	6.539.682,23	100%	68%
FINALIDADE	Manter os serviços de Atenção Secundária ofertados no âmbito da gestão Municipal do SUS.			

Descrição da Ação: Manutenção dos serviços de Atenção Secundários ofertados através da aquisição de materiais de enfermagem, de expediente, limpeza, construção; serviços de reprografia, Serviços gráficos, telefonia, internet, água, luz, combustível, dedetização, vigilância, limpeza hospitalar, alimentação, aquisição de serviço de confecções, confecção de rouparias, brindes, fornecimento de gases medicinais; aquisição e manutenção de equipamentos/aparelhos intramentais, manutenção predial, locação de imóveis, locação e manutenção de veículos e ambulâncias, custeio de passagens e ajuda de custo para pacientes de Tratamento Fora Domicílio – TFD, e outras atividades que se façam necessárias para a continuidade dos serviços.

Análises e Considerações

Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção dos Serviços de Atenção Secundária ofertados através da aquisição de materiais de enfermagem, de expediente, limpeza, construção; serviços de reprografia, Serviços gráficos, telefonia, internet, água, luz, combustível, dedetização, vigilância, limpeza hospitalar, alimentação, aquisição de serviço de confecções, confecção de rouparias, brindes, fornecimento de gases medicinais; aquisição e manutenção de equipamentos/aparelhos instrumentais, manutenção predial, locação de imóveis, locação e manutenção de veículos e ambulâncias, custeio de passagens e ajuda de custo para pacientes de Tratamento Fora Domicílio – TFD, capacitações da Equipe Multiprofissional e outras atividades que se façam necessárias para a continuidade dos serviços. Além disso foram executadas as ações previstas na PAS 2021 a fim de alcançar as metas proposta como: prestar atendimento humanizado acolhendo as demandas dos usuários do SUS que não se enquadra nos fluxos já estabelecidos; garantir o acesso através do referenciamento adequado das solicitações de consultas e exames especializados de alta e média complexidade conforme pactuado na Programação Pactuada Integrada-PPI; capacitar e informatizar os consultórios médicos da Atenção Especializada, afim de atender 100% das demandas; promover a saúde, prevenção, tratamento e reabilitação prestada em domicílio por meio do SAD, reduzindo o período de permanência de usuários na Rede Hospitalar.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2021	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2044	Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Especializada			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401	7.145.898,21	6.946.099,03	100%	97,20%
FINALIDADE	Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Atenção Especializada.			

Descrição da Ação: Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Especializada, por meio do dimensionamento de profissionais, cadastro atualizado de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento de remuneração, inclusão de adicionais previstos na legislação pertinentes, pagamento de segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação do pagamento dos servidores.

Análises e Considerações

Com o aumento da quantidade de profissionais destinados à Atenção Especializada durante o período de enfrentamento à COVID-19, o valor executado nesta ação chegou a R\$ 6.946.099,03 reais (97,20% da meta prevista). Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção de Recursos Humanos da Atenção Especializada, por meio do dimensionamento de profissionais, cadastro atualizado de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento de remuneração, inclusão de adicionais previstos na legislação pertinentes, pagamento de segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação do pagamento dos servidores.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2021	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2045	Manutenção de Recursos Humanos da Urgência e Emergência			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401 0441	4.230.382,74	3.444.399,60	100%	81,42%
FINALIDADE	Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Urgência e Emergência.			

Descrição da Ação: Manutenção de Recursos Humanos da Urgência e Emergência (UPA e SAMU), por meio do dimensionamento de profissionais, cadastro atualizado de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento de remuneração, inclusão de adicionais previstos na legislação pertinentes, pagamento de segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação do pagamento dos servidores.

Análises e Considerações

Ação financeira executada dentro do previsto com utilização de R\$ 3.444399,68 (81,42%) durante o ano de 2021, conforme Lei Federal nº 8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção de Recursos Humanos da Urgência e Emergência (UPA e SAMU), por meio do dimensionamento de profissionais, cadastro atualizado de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento de remuneração, inclusão de adicionais previstos na legislação pertinentes, pagamento de segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação do pagamento dos servidores.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2021	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2046	Manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel das Urgências - SAMU 192			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401 0441	494.772,72	152.921,10	100%	31%
FINALIDADE	Ofertar atendimento de qualidade aos usuários que necessitam dos Serviços de Atendimento Móvel às Urgências – SAMU 192.			

Descrição da Ação: Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel às Urgências - SAMU 192, por meio da aquisição de materiais de enfermagem, expediente, limpeza e copa, fornecimento de alimentação, materiais e medicamentos médico/hospitalar, combustível, locação e ambulâncias, contratação dos serviços de vigilância armada, limpeza hospitalar, fornecimento de gases medicinais; manutenção de equipamentos, serviços gráficos, confecção rouparia, aquisição de uniformes, manutenção predial e de frota, pagamento de energia, água, telefonia, link de dados e internet, serviços de reprografia e outras atividades que sejam necessárias para garantir a continuidade dos serviços ofertados.

Análises e Considerações

Apesar da redução que teve nesta ação os serviços ofertados pelo SAMU não foram afetados. Dentre as ações propostas na PAS de 2021, o recurso foi utilizado com capacitações e atualizações para os servidores do serviço, manutenção das viaturas, dentre outras ações. Sendo a ação financeira executada com apenas 30% da meta prevista, conforme Lei Federal nº 8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel às Urgências - SAMU 192, por meio da aquisição de materiais de enfermagem, expediente, limpeza e copa, fornecimento de alimentação, materiais e medicamentos médicos, hospitalar, combustível, locação e ambulâncias, contratação dos serviços de vigilância armada, limpeza hospitalar, fornecimento de gases medicinais; manutenção de equipamentos, serviços gráficos, confecção rouparia, aquisição de uniformes, manutenção predial e de frota, pagamento de energia, água, telefonia, link de dados e internet, serviços de reprografia e outras atividades que sejam necessárias para garantir a continuidade dos serviços ofertados.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2021	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2047	Manutenção dos Prestadores de Serviço de Média e Alta Complexidade-Ambulatorial e Hospitalar			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401 0441	8.365.393,85	5.205.703,17	100%	62,23%
FINALIDADE	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na Média e Alta Complexidade - Ambulatorial e Hospitalar.			

Descrição da Ação: A manutenção de Prestadores de Serviço da Média e Alta Complexidade-Ambulatorial e Hospitalar é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar, entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento dos servidores, bem como o pagamento de bonificação por mérito Superah.

Análises e Considerações

Ação financeira executada com 62,23% da meta prevista, conforme Lei Federal nº 8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a manutenção de Prestadores de Serviço da Média e Alta Complexidade-Ambulatorial e Hospitalar é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar, entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2021	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2048	Manutenção dos Serviços da rede de Atenção Psicossocial			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401 0441	437.858,79	195.761,46	100%	44,71%
FINALIDADE	Manter os serviços da Rede de Atenção Psicossocial ofertados aos usuários com transtorno mental e necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas com qualidade e ambiência, conforme a Política Nacional de Saúde Mental e a Política Nacional de Humanização (PNH).			

Descrição da Ação: Manutenção dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial ofertados, através da aquisição de insumos; contratação de serviços de reprografia, telefonia, água, energia, combustível, limpeza, serviço de jardinagem, formação continuada, internet, vigilância armada, manutenção de equipamentos, manutenção predial, locação de imóveis, manutenção de veículos, locação de veículos, fornecimento de alimentação e outras atividades que se façam necessárias.

Análises e Considerações

Ação financeira executada com R\$ 195.761,46 reais, correspondendo a 44,71% da meta prevista para o ano de 2021. Conforme proposto na PAS foram realizadas ações de visitas domiciliares, oficinais para os grupos dos usuários, reuniões de matriciamento com a Atenção Primária, eventos comemorativos, capacitações para os profissionais dentre outras ações a fim de garantir o acesso aos serviços aos usuários. Conforme Lei Federal nº 8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção dos serviços da Rede de Atenção Psicossocial ofertados, através da aquisição de insumos; contratação de serviços de reprografia, telefonia, água, energia, combustível, limpeza, serviço de jardinagem, formação continuada, internet, vigilância armada, manutenção de equipamentos, manutenção predial, locação de imóveis, manutenção de veículos, locação de veículos, fornecimento de alimentação e outras atividades que se façam necessárias.

16.6 Assistência Farmacêutica

Programa: 1110 - Saúde Pública de Qualidade

Função:10 (Saúde)

Sub-função: 303 - Suporte Profilático e Terapêutico

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2021	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
1693	Ações de combate a pandemia do novo coronavírus – COVID-19 na assistência farmacêutica			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0401 0040	190.875,00	122.533,00	100%	64,20%
FINALIDADE	Oferecer condições para enfrentamento à COVID – 19 na assistência farmacêutica			

Descrição da Ação: Ação destinada ao enfrentamento do COVID-19, com atividades protegendo os servidores da linha de frente ao combate do vírus quanto à Assistência Farmacêutica, além de proteger a população de uma forma em geral. Essas ações de promoção, prevenção e combate ao Coronavírus (COVID-19), serão realizadas por todos os setores da secretaria de saúde, sendo esses voltados a orientações à população através de mídias educativas impressas e digitais, além de fomentar campanhas educativas, aquisição de equipamentos, materiais permanente, EPIS, medicamentos, contratação de serviços técnicos e de terceiros, dentre outros afins.

Análises e Considerações

Apesar da redução feita nesta ação, as ações propostas não foram afetadas, sendo realizadas ações de combate à pandemia conforme proposto na PAS de 2021. O recurso financeiro foi utilizado respeitando fontes de financiamento, bloco de recurso, meta física prevista e executada, ainda que feito suplementação, foram respeitados os critérios da Lei Federal nº8080/1990, Portaria nº204/2007 GM/MS, Lei Federal nº8142/1990, Lei Complementar Federal nº141/2012, Medida Provisória nº926/220, Lei Complementar 172/2020 e Projeto de Lei nº036/2020 sendo utilizados os recursos conforme Programação Anual de Saúde 2020, Lei Orçamentária Anual nas seguintes despesas com a aquisição de bens, serviços e insumos necessários ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus na assistência farmacêutica.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2021	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2054	Manutenção da Assistência Farmacêutica			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401 0441	771.083,07	622.476,18	100%	80,73%
FINALIDADE	Garantir a Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS, suprir a rede com medicamentos, materiais hospitalares e correlatos dos itens constantes da ATA DE REGISTRO DE PREÇOS que são contemplados na REMUNE - Relação Municipal de Medicamentos Essenciais na perspectiva da promoção, prevenção e recuperação da saúde, possibilitando diminuição da morbimortalidade e a redução da taxa de prevalência das doenças.			

Descrição da Ação: Manutenção dos serviços por meio de aquisições, armazenamento e distribuição: medicamentos, material médico hospitalares, insumos e correlatos, material de expediente, material gráfico, material de limpeza, locação de imóvel, manutenção de refrigeração, manutenção predial, monitoramento de vídeo assistido, energia, telefonia e internet.

Análises e Considerações

Nesta ação, apesar da redução da meta prevista foi executada com R\$ 622.476,18 reais, (80,73%), garantindo a Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS, suprir a rede com medicamentos, materiais hospitalares e correlatos dos itens constantes da ATA DE REGISTRO DE PREÇOS que

são contemplados na REMUNE – Relação Municipal de Medicamentos Essenciais na perspectiva da promoção, prevenção e recuperação da saúde, possibilitando diminuição da morbimortalidade e a redução da taxa de prevalência das doenças. Dentre as ações executadas propostas na PAS foram realizadas capacitações para os farmacêuticos, abastecimento semanalmente das unidades, atendimento de usuários demandantes dentre outras ações afim de atingir a meta proposta. Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção dos serviços por meio de aquisições, armazenamento e distribuição: Medicamentos, Material Médico Hospitalares, insumos e correlatos, material de expediente, material gráfico, material de limpeza, locação de imóvel, manutenção de refrigeração, manutenção predial, monitoramento de vídeo assistido, energia, telefonia e internet.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2021	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2055	Manutenção dos Recursos Humanos na Assistência Farmacêutica			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	581.001,58	575.696,81	100%	99%
FINALIDADE	Garantir a manutenção dos profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica			

Descrição da Ação: A manutenção de recursos humanos na Assistência Farmacêutica é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde, diárias para capacitação e trabalhos extras. Compete realizar, entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento dos servidores.

Análises e Considerações

Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº 8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção de Recursos Humanos da Assistência Farmacêutica, por meio do dimensionamento de profissionais, cadastro atualizado de servidores, registro e controle da frequência de servidores, lançamento de remuneração, inclusão de adicionais previstos na legislação pertinentes, pagamento de segurança comunitária e patrimonial, conferência prévia e efetuação do pagamento dos servidores.

16.7 Vigilância em Saúde

Programa: 1110 - Saúde Pública de Qualidade

Função:10 (Saúde)

Sub-função: 305 - Vigilância em Saúde

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2021	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
1694	Ações de combate a pandemia do novo Coronavírus – COVID-19 da Vigilância em Saúde			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0401 0040	238.171,00	231.938,70	100%	97,38%
FINALIDADE	Oferecer condições para enfrentamento à COVID – 19 na Vigilância em Saúde			

Descrição da Ação: Ação destinada ao enfrentamento do COVID-19, com atividades protegendo os servidores da linha de frente ao combate do vírus, além de proteger a população de uma

forma em geral. Essas ações de promoção, prevenção e combate ao Coronavírus (COVID-19), serão realizadas por todos os setores da secretaria de saúde, sendo esses voltado a orientações à população através de mídias educativas impressas e digitais, além de fomentar campanhas educativas, aquisição de Equipamentos, Materiais permanente, EPIS, medicamentos, contratação de serviços técnicos e de terceiros, dentre outros afins.

Análises e Considerações

O recurso financeiro foi utilizado respeitando fontes de financiamento, onde foi executado 97,38% da meta prevista, ainda que feito suplementação, foram respeitados os critérios da Lei Federal nº 8080/1990, Portaria nº 204/2007 GM/MS, Lei Federal nº 8142/1990, Lei Complementar Federal nº 141/2012, Medida Provisória nº 926/220, Lei Complementar 172/2020 e Projeto de Lei nº 036/2020 sendo utilizados os recursos conforme Programação Anual de Saúde 2020, Lei Orçamentária Anual nas seguintes despesas com a aquisição de bens, serviços e insumos necessários ao enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus na Vigilância em Saúde.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2021	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
1014	Estruturação e implementação física da Vigilância em Saúde			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0401 0040	121.500,00	92.971,03	100%	76,52%
FINALIDADE	Melhorar o serviço prestado à população com a reestruturação física da Vigilância em Saúde			

Descrição da ação: A estrutura física da Vigilância em Saúde dar-se-a por meio da construção da Rede de Frios Municipal (Porte I), Estruturação do Centro Cirúrgico do Centro de Controle de Zoonoses, Estruturação do Laboratório de Entomologia. Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para atender atividades necessárias que englobam as ações de vigilância epidemiológica, sanitária, saúde do trabalhador, vigilância ambiental, Unidade de Controle de zoonoses, imunização, informações estratégicas em saúde.

Análises e Considerações

Ação executada conforme previsto na Programação Anual de Saúde. Conforme Lei Federal nº 8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012. Houve a reestruturação das instalação da Vigilâncias em Saúde, onde foram realocados para outra estrutura física a fim de melhorar s serviços ofertados à população.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2021	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2049	Manutenção de Ações e Serviços de Vigilância em Saúde			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401	1.722.781,19	1.106.271,85	100%	64,21%
FINALIDADE	Garantir os insumos e materiais de consumo para a adequada realização das ações de Vigilância em Saúde.			

Descrição da Ação: A manutenção do Serviço da Vigilância em Saúde dar-se á através de pro- vimentos de materiais de consumo, equipamentos e material permanente, material de expediente e de limpeza, gênero alimentício, gás de cozinha, aquisição marmitex, manutenção de refrigeração, manu- tenção predial (pedreiro, serralheiro, marceneiro, chaveiro vidraceiro e outros), locação de veículos, manutenção e conservação de veículos, lavagem, combustível, mídias sociais, serviço de reprografia, serviços e material gráfico, Cerigrafia e Confecção de uniformes, mídias volantes, telefonia fixa e móvel e manutenção das mesmas, serviço de internet, vigilância eletrônica e armada, locação de imóveis, pagamento de indenização de transporte, epidemiológica, saúde do trabalhador, vigilância ambiental, Unidade de Controle de Zoonoses, imunização e informações estratégicas em saúde, serviço de coleta,

transporte, armazenamento, tratamento, incineração e destinação final de resíduo de saúde, insumos laboratoriais de enfermagem e materiais, medicamentos médico veterinário e alimentos para animais, Insumos entomológico.

Análises e Considerações

Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº 8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas através de provimentos de materiais de consumo, equipamentos e material permanente, material de expediente e de limpeza, gênero alimentício, gás de cozinha, aquisição marmitex, manutenção de refrigeração, manutenção predial (pedreiro, serralheiro, marceneiro, chaveiro vidraceiro e outros), locação de veículos, manutenção e conservação de veículos, lavagem, combustível, mídias sociais, serviço de reprografia, serviços e material gráfico, serigrafia e confecção de uniformes, mídias volantes, telefonia fixa e móvel e manutenção das mesmas, serviço de internet, vigilância eletrônica e armada, locação de imóveis, pagamento de indenização de transporte, epidemiológica, saúde do trabalhador, vigilância ambiental, Unidade de Controle de Zoonoses, imunização e informações estratégicas em saúde, serviço de coleta, transporte, armazenamento, tratamento, incineração e destinação final de resíduo de saúde, insumos laboratoriais de enfermagem e materiais, medicamentos médico veterinário e alimentos para animais, insumos entomológico.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2021	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2050	Manutenção de Ações e Serviços da Vigilância Sanitária			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401	10.505,00	10.504,80	100%	100%
FINALIDADE	Garantir os insumos e materiais de consumo para a adequada realização das ações de Vigilância Sanitária.			

Descrição de Ação: A manutenção do Serviço da Vigilância Sanitária dar-se á através de provimentos de materiais de consumo, equipamentos e material permanente, material de expediente e de limpeza, gênero alimentício, gás de cozinha, aquisição marmitex, manutenção de refrigeração, manutenção predial, locação de veículos, manutenção e conservação de veículos, lavagem, combustível, mídias sociais, serviço de reprografia, serviços e material gráfico, serigrafia e Confecção de uniformes, mídias volantes, telefonia fixa e móvel e manutenção das mesmas, serviço de internet, vigilância eletrônica e armada, locação de imóveis, serviço de coleta, transporte, armazenamento, tratamento, incineração e destinação final de resíduo de saúde.

Análises e Considerações

Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº 8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas através de provimentos de materiais de consumo, equipamentos e material permanente, material de expediente e de limpeza, gênero alimentício, gás de cozinha, aquisição marmitex, manutenção de refrigeração, manutenção predial, locação de veículos, manutenção e conservação de veículos, lavagem, combustível, mídias sociais, serviço de reprografia, serviços e material gráfico, serigrafia e Confecção de uniformes, mídias volantes, telefonia fixa e móvel e manutenção das mesmas, serviço de internet, vigilância eletrônica e armada, locação de imóveis, serviço de coleta, transporte, armazenamento, tratamento, incineração e destinação final de resíduo de saúde.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2021	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2051	Manutenção de Recursos Humanos da Vigilância em Saúde			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040 0401	3.595.655,29	3.532.398,20	100%	98,24%
FINALIDADE	Garantir a remuneração dos profissionais da saúde que atuam na vigilância em Saúde.			

Descrição da Ação: A manutenção de recursos humanos na vigilância em saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, e Saúde do Trabalhador) é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar entre outros ,dimensionamento de profissionais,manter cadastro de servidores atualizados ,registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração,incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento de servidores, bem como o pagamento de bonificação por mérito Superah, pagamento de diárias de campo, deslocamento com passagens terrestre e aéreas (intermunicipal, interestadual e internacional), pagamento de incentivo financeiro para recursos humanos da Vigilância em Saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador) conforme lei nº2391/26 de fevereiro de 2018 e portarias municipal.

Análises e Considerações

Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº 8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a manutenção de recursos humanos na vigilância em saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental, e Saúde do Trabalhador) é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados, registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento de servidores, bem como pagamento de bonificação por mérito, pagamento de diárias de campo , deslocamento com passagens terrestre e aéreas (intermunicipal, interestadual e internacional), pagamento de incentivo financeiro para recursos humanos da vigilância em saúde (Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador) conforme lei nº 2391 /26 de fevereiro de 2018 e portarias municipal.

Nº DA AÇÃO PAS/LOA/2021	IDENTIFICAÇÃO DA AÇÃO			
2053	Manutenção dos Prestadores da Vigilância em Saúde			
FONTES	VALOR DO RECURSO PREVISTO	VALOR DO RECURSO EXECUTADO	META FÍSICA PREVISTA	META FÍSICA EXECUTADA NO PERÍODO
0040	3.258,94	3.258,94	100%	100%
FINALIDADE	Garantir a remuneração dos Prestadores da saúde que atuam na Vigilância em Saúde.			

Descrição da Ação: A Manutenção dos prestadores da Vigilância em Saúde é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar entre outros ,dimensionamento de profissionais,manter cadastro de servidores atualizados ,registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração,incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento de servidores, bem como o pagamento de bonificação por mérito Superah, deslocamento com passagens terrestre e aéreas (intermunicipal, interestadual).

Análises e Considerações

Ação financeira executada, conforme Lei Federal nº 8080/1990, Lei Federal nº 8142/1990, obedecendo a contrapartida determinada na Lei Complementar Federal nº 141/2012, onde as despesas foram pagas com a Manutenção dos Prestadores da Vigilância em Saúde é necessária para o desenvolvimento das ações e serviços de saúde. Compete realizar entre outros, dimensionamento de profissionais, manter cadastro de servidores atualizados ,registrar e controlar a frequência de servidores, lançar remuneração, incluir adicionais previstos nas legislações pertinentes, pagar a segurança comunitária e patrimonial, conferir prévia e efetuar pagamento de servidores, bem como o pagamento de bonificação por mérito Superah, deslocamento com passagens terrestre e aéreas (intermunicipal, interestadual).

16.8 Recursos Extraordinário

Fonte	Data do Recebimento	Portaria	Bloco de Financiamento	Valor	Programação/Ação	Nº Proposta
401	08/01/2021		Coronavírus (COVID-19)	R\$ 60.000,00	CORONAVÍRUS (COVID-19)-SAPS	
401	06/01/2021		Atenção Básica (custeio)	R\$ 900.000,00	INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	36000.350952/2020-00
401	10/03/2021		Atenção Básica (custeio)	R\$ 180.000,00	CORONAVÍRUS (COVID-19)-SAPS	
401	15/04/2021		Atenção Básica (custeio)	R\$ 360.000,00	CORONAVÍRUS (COVID-19)-SAPS	
401	17/05/2021		Atenção Básica (custeio)	R\$ 401.770,23	CORONAVÍRUS (COVID-19)-SAPS	
401	10/06/2021	3423	Atenção Básica (custeio)	R\$ 130.000,00	INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	36000.338078/2020-00
401	05/08/2021		Atenção média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar	R\$ 201.062,40	MEDIDA PROVISÓRIA COVID-19 N°1.043-SAES	
401	31/08/2021		Atenção Básica (custeio)	R\$ 960.000,00	CVF0-COVID-19-MEDIDA PROVISÓRIA N°1.062 DE 09/08/2021 SAPS	
401	30/08/2021	1273	Atenção Básica (custeio)	R\$ 200.000,00	INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	36000.358370/2021-00
401	17/09/2021		Atenção média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar	R\$ 100.523,20	COVID-19 MEDIDA PROVISÓRIA N 1.062 DE 09/08/2021-SAES.(LEITOS COVID)	
401	04/10/2021	1788	Atenção Básica (custeio)	R\$ 1.017.141,00	INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	36000.400078/2021-00
401	04/10/2021		Atenção média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar	R\$ 2.487.988,00	INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATÓRIO . (CIRURGIAS ELE-TIVAS, APAE, COMSAUDE)	
401	11/10/2021		Atenção média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar	R\$ 100.531,20	COVID-19 MEDIDA PROVISÓRIA N 1.062 DE 09/08/2021-SAES.(LEITOS COVID)	
401	26/11/2021		Coronavírus (COVID-19)	R\$ 1.100.000,00	REFORÇO DE RECURSOS PARA EMERGÊNCIA INTERNACIONAL-SEE-COVID-19	
401	03/12/2021		Atenção média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar	R\$ 201.062,40	COVID-19 MEDIDA PROVISÓRIA N 1.062 DE 09/08/2021-SAES.(LEITOS COVID)	
Total				R\$ 8.400.078,43		

Com a declaração de situação emergencial, foram repassados e para o enfrentamento da emergência de Saúde (COVID 19) o Fundo Nacional de Saúde repassou fundo a fundo o R\$ 8.400.078,43, conforme tabela. Também estão inclusos nesses valores objetos e propostas de Emenda Parlamentar.

Conselho Municipal de Saúde

Durante os 3º quadrimestres de 2021, o Conselho Municipal de saúde realizou 03 vistas aos instrumentos de gestão, sendo eles, o relatório 3º quadrimestre de 2021, o 1º e 2º relatórios quadrimestrais de 2021.

Além disso, foram realizadas, durante os 03 quadrimestres 02 visitas in loco nas Unidades de Saúde do município, pela Comissão de Visitas do CMS.

No terceiro quadrimestre o Conselho Municipal de Saúde – CMS/TO, que tem a responsabilidade de conduzir de forma plena suas funções deliberativas e fiscalizadoras da execução das políticas públicas de saúde, teve sua composição de conselheiros renovada e também houve a eleição para composição da mesa diretora.

Outro ponto positivo, foi a participação de 02 Conselheiros na elaboração do Plano Municipal de Saúde, realizado no terceiro quadrimestre com parceira da Escola Técnica do Tocantins de Palmas-TO.

Além de tais eventos, o Conselho realizou 12 reuniões ordinárias onde foram discutido os temas de demandas espontâneas, além dos instrumentos fiscalizadores da Saúde.

Análises e Considerações Gerais

Este Relatório Anual de Gestão (RAG) apresentou informações de ações de saúde que refletem os esforços do município para o cumprimento do objetivo da política de saúde, que é garantir o direito à saúde através do Sistema Único de Saúde – SUS.

O fato é que o mundo viveu e ainda está vivendo uma situação atípica e sem precedentes com sérios impactos de saúde, sociais, econômicos, entre outros. Reiteramos que nossa rede de saúde teve que se reestruturar para esta nova realidade, sem comprometer integralmente as ações inicialmente planejadas quando foram realizadas as alterações orçamentárias-financeiras para este enfrentamento, ao mesmo tempo em que houve a necessidade de retomar outros serviços que estavam suspensos há alguns meses.

Por mais que as atividades estejam retornando ao planejamento inicial, a Programação Anual de Saúde de Porto Nacional/TO ainda sofreu algumas alterações.

Podemos enfatizar o retorno das consultas com vários especialistas e oferta desse tipo de serviço diretamente no Distrito de Luzimangues, CEME e SAE, além do retorno dos exames de carga viral CD4/CD8 e disponibilização de carro para facilitar a locomoção de profissionais e pacientes em Luzimangues.

O município investiu muito na reestruturação da atenção de média e alta complexidade devido à pandemia. A implantação do Centro Municipal de Internação à COVID-19, para levar resolutividade aos munícipes de Porto Nacional, fez com que o município assumisse uma grande responsabilidade ao criar leitos de internação que antes o município não ofertava, serviço esse que é de principal responsabilidade de oferta da esfera estadual.

O município recebeu do estado alguns materiais e insumos como: bombas de infusão, máscaras de O² e nebulização, monitor multiparâmetro, defibrilador automático, botas, otoscópio, seladora de material esterelizável, sonnar dentre outros insumos e materiais para melhor atender à população.

Além disso o município obteve por meio de emenda parlamentar uma UTI Móvel categoria D, equipada de acordo com as exigências do Ministério da Saúde. Essa UTI será usada para atendimentos, transporte e regulação de pacientes de alto risco em emergências pré-hospitalares e/ou de transporte inter-hospitalar que necessitam de acompanhamento médico intensivo.

Porto Nacional serviu como polo para o projeto de suma importância para melhoria da saúde da população. Projeto "Catarata Zero", onde foram ofertados mais de 500 cirurgias. O mesmo foi ofertado por meio de Emenda Parlamentar.

Com o retorno da Unidade Móvel tivemos a execução do projeto "Saúde em Movimento", onde houveram atendimentos nos Assentamentos Terra Prometida, Manoel João, Prata e São Francisco, que são localidades distantes e de difícil de acesso. Esse retorno proporcionou a acesso à saúde a essa população em vulnerabilidade.

Foi iniciada em janeiro de 2021 a campanha de vacinação contra COVID-19. Em um ano, Porto Nacional registrou mais 80% da população vacinada com a primeira dose e mais de 60% totalmente imunizada (com duas doses ou dose única). Embora ainda não seja a cobertura suficiente em termos de saúde pública para um cenário de total segurança, a campanha pode ser considerada um sucesso e é importante manter o estímulo à vacinação e à proteção coletiva.

Tivemos a informatização de 100% das Unidades de Saúde, que contribuiu ainda mais para o avanço da qualidade da informação, melhoria de indicadores e conseqüentemente acesso da população aos serviços de saúde. Houve ainda a reforma da Posto de Atendimento Flor da Serra, com a finalidade

de melhorar o acesso ao atendimento para a comunidade.

Foram feitas durante todo o ano ações temáticas, como Janeiro Roxo, Maio Amarelo, Agosto Dourado, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul, Dezembro Vermelho afim de realizar orientações e sensibilização referente aos temas, assim melhorando a assistência à saúde e qualidade de vida da população.

Além de inúmeras capacitações realizadas em toda a Secretaria em parceria com o Núcleo de Educação Permanente - NEP, destinadas aos profissionais do município que proporcionaram melhoria no processo de trabalho, dentre outras pequenas ações para melhor atender à população.

Pelos dados acima constatamos que o ente Municipal e o Federal permanecem como os maiores financiadores das ações e serviços na rede municipal de saúde do município de Porto Nacional/TO.

A saúde em Porto Nacional possui o desafio de fortalecer e integrar a atenção básica à Vigilância em Saúde; estruturar e expandir a assistência ambulatorial especializada que requer um aporte tecnológico mais amplo e de maior custo, visando reduzir os gastos com demandas de Tratamento Fora do Domicílio – TFD, tornando o município autônomo no atendimento de sua população.

Sabe - se ainda que há muito o que avançar na saúde, e diante de todo cenário vários projetos estão em fase de elaboração com o objetivo de estruturar ainda mais a rede de saúde do município.

Recomendações para o Próximo Exercício

Recomenda-se a continuidade no investimento em qualificação e aprimoramento dos profissionais da saúde e fortalecimento das ações integradas e parcerias entre a SEMUS e as Instituições de Ensino.

Recomenda-se, ainda, que a gestão municipal permaneça investindo nas ações e serviços de saúde acima do percentual mínimo de 15% exigido por lei.

Bibliografia

Prefeitura de Porto Nacional, Secretaria Municipal de Saúde, Plano Municipal de Saúde de Porto Nacional 2018-2021.

Prefeitura de Porto Nacional, Secretaria Municipal de Saúde, Relatório de Gestão 2021.

Secretaria de Estado da Saúde, Planejamento, Instrumento de Planejamento, Monitoramento, Tocantins.

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/SES-TO.

Disponível em: <http://integra.saude.to.gov.br/covid19>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico. [s.d].

Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/panorama>.